CPA Comissão Própria de Avaliação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2023

Relatório Trienal
(2021 a 2023)

Março de 2024

Mantenedora

Organização Paulista de Educação e Cultura – OPEC

Administração Superior

Órgãos Colegiados Superiores

Conselho Superior – CONSU

Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI

Reitora

Profa. Pedrolina Mendonça de Mesquita

Pró Reitor Acadêmico

Profa Ângelo Toyokiti Yasui

Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Profa. Márcia Regina Vainer Santos

SUMÁRIO

Introdução 4

Breve Histórico da Instituição 5

Do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES 7

Da Comissão Própria de Avaliação da UniPaulistana e Composição Atual 9

I – Apresentação da CPA 10

II – Objetivos 10

1. Gerais 10

2. Específicos 11

III – Modalidades da Avaliação do Curso 12

IV – Procedimentos Metodológicos 12

1. Sensibilização – realizada junto à comunidade acadêmica do curso 12

1.1 Institucional 12

1.2 Curso 13

2. Avaliação dos Cursos de Graduação 13

Considerações Iniciais 15

V – Relatório Geral 18

Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas – Análise e Divulgação 51

VI – Procedimentos e Elaboração do Relatório de Autoavaliação 52

Critérios Metodológicos para Tratamento das Respostas 58

Autoavaliação Institucional 60

Introdução

Após quatro anos de muitas incertezas, isolamento social, *home office*, o número de óbitos pela pandemia chega a 699.000 em março de 2023, em virtude das cepas, ausência de políticas públicas em diversas áreas, especialmente na Educação e a taxa de desemprego em queda de 12 para 9 milhões de indivíduos na comparação anual[1].

As principais causas para o desemprego estão sempre relacionadas aos aspectos sociais, políticos e econômicos. A aceleração da vacinação na população adulta no segundo semestre de 2021, fez aumentar a taxa de desemprego, composta por pessoas que estavam isoladas no momento mais crítico da pandemia e que retornaram ao mercado de trabalho, no entanto foram dispensadas, em virtude da dificuldade dos empregadores em manter suas vagas.

A crise econômica – inflação, deflação; alta dos juros; aumento do valor do barril de petróleo; eleições presidenciais, número de postos de trabalho formais diminuíram drasticamente, dando espaço às atividades informais e a **falta de qualificação profissional** que obviamente contribuíram para o aumento na taxa de desocupação.

O relatório da OIT destaca que, após o início da pandemia, a crise se manifestou de forma atípica e, em vez de afetar mais os empregos formais, se refletiu em uma maior perda de empregos informais, o que deixou milhões de pessoas sem renda.[2]

Se por um lado, a busca por essa qualificação profissional tem estimulado o número de matrículas no ensino superior na última década, por outro, deflagrou a mercantilização desse nível de ensino por grandes grupos, e desvirtuou, por assim dizer, a qualidade de ensino oferecida.

A universalização e democratização do ensino superior não podem e não devem ser confundidas com precariedade de compromissos e responsabilidade com a sociedade.

A tão sonhada e necessária qualificação profissional deve pautar-se em formação sólida que garanta ao indivíduo o desenvolvimento de competências que o

[1] Disponível em http://economia.uol.com.br acesso em 18/03/2023.
[2] Disponível em https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_836203/lang--pt/index.htm acesso 19/03/2023

capacitem a ler a realidade social que está inserido, que o instigue à consciência crítica e criativa, que o possibilite a interpretar e articular saberes para transformar o meio que vivem de maneira produtiva e sustentável, para se tornarem líderes flexíveis, resilientes e inovadores de suas experiências.

O Centro Universitário Paulistana propõe um currículo inter, trans e multidisciplinar, de maneira a estimular essa visão sistêmica, subsidiado em fontes confiáveis para a melhor tomada de decisão.

Breve Histórico da Instituição

A Organização Paulista de Educação e Cultura – OPEC, sociedade civil sem fins lucrativos foi fundada em 10/9/1970. No dia 18 de março de 1973 foi realizada a primeira reunião do Colegiado Superior da Faculdade Paulistana de Ciências e Letras.

Nesta ocasião, a Instituição mantinha os cursos de Letras, Matemática, Ciências Sociais e Psicologia credenciados junto ao então Ministério da Educação e Desporto, por meio do Decreto Presidencial nº 6.914, de 11 de janeiro de 1972.
A Faculdade, ainda sem sede própria, funcionava nas instalações do Colégio Madre Cabrini.

Em 1973 já contava com mais de dois mil alunos regularmente matriculados em seus cursos, demandando a ampliação de suas instalações. Assim, em dezembro daquele ano, a mantenedora (OPEC) adquiriu um terreno de aproximadamente 8 (oito) mil metros quadrados pertencente ao Colégio Madre Cabrini, com o propósito de construir a sede própria da Faculdade Paulistana – FAPA, com instalações apropriadas para o crescimento quantitativo e qualitativo de seus cursos. Ao longo dos anos a Faculdade Paulistana – FAPA sempre procurou se envolver com as demandas sociais, implementando sua inserção durante a década de 80.

Em 15 de agosto de 1988 a instituição pode dar um grande passo na direção de sua solidificação. Neste ano, a Faculdade Paulistana passou a funcionar em sua sede própria, um prédio moderno e bem situado, cujas instalações permitiam uma melhora significativa na qualidade dos serviços prestados pela Instituição. Com a mudança para as novas instalações, vieram também mudanças estruturais.

O Colegiado Superior passou a discutir a possibilidade de transformar a Faculdade em um Centro Universitário, tendo a Mantenedora passado a dirigir esforços para a atualização e ampliação dos cursos existentes.

Ao lado do fomento da discussão sobre as práticas didático-pedagógicas, houve a ampliação do acervo da Biblioteca e a aquisição de equipamentos e recursos, bem como a revisão de procedimentos acadêmicos de forma a permitir o crescimento qualitativo nos serviços prestados aos alunos e professores. Os laboratórios foram equipados com recursos tecnológicos disponíveis à época.

Em 1994 foram autorizados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnologia em Processamento de Dados, por meio dos Decretos Presidenciais de 4/7/1994 (Tecnologia em Processamento de Dados e Administração) e de 21/6/1994 (Ciências Contábeis).

Em 1996, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que ampliou as possibilidades do ensino superior garantindo a flexibilização e o aprimoramento do mesmo, a Faculdade Paulistana – FAPA, estimulada pelos novos rumos apontados pelo então Ministério da Educação e do Desporto – MEC, vislumbrou a abertura de novos cursos bem como a estruturação de projetos de melhoria no atendimento dos serviços acadêmicos prestados à sua comunidade.

No decorrer desse processo, em 1998, a Faculdade passou por outro momento de grande destaque em sua história. Novos projetos foram sendo estruturados, tais como: a Empresa Júnior, a edição da primeira “Revista Paulistana”, a ampliação da articulação com a comunidade e com instituições de relevada importância para a consecução dos objetivos educacionais.

Além disto desenvolveu um grande programa de renovação e atualização do acervo da Biblioteca, bem como a informatização de seus serviços. Também em 1998 houve ampla atualização da infraestrutura e dos recursos de apoio didático.

Foi inaugurado um Auditório com a capacidade para 440 pessoas, equipado com recursos audiovisuais de última geração. Os laboratórios de informática receberam forte investimento, consonante com o avanço da tecnologia em informática. Outra importante ação ocorrida no ano de 1998, dirigiu-se à atualização curricular dos cursos, de forma a contemplar áreas de atuação emergentes e conhecimentos recentes nos campos relacionados aos cursos oferecidos. O trabalho envolveu a comunidade acadêmica e deu início a um plano contínuo de avaliação curricular.

Finalmente, houve também em 1998 a implantação da Autoavaliação Institucional Sistemática, por meio do Programa de Avaliação Continuada (PAC). As primeiras discussões sobre a transformação da Faculdade Paulistana – FAPA em universidade foram retomadas e redefinidas, gerando o planejamento da implantação do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana. Em 2003 concluiu-se a construção do novo prédio da Faculdade Paulistana. Trata-se de um prédio com arquitetura moderna e adequado para receber novos cursos previstos para os anos subsequentes. A Faculdade Paulistana de Ciências e Letras por meio da Portaria MEC nº. 3.603, de 8/11/2004, publicada a 09/11/2004 foi credenciada como Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana.

Em 2016 submetida à nova avaliação, foi recredenciada com **conceito 4**, através da Portaria nº 187 de 25 de janeiro de **2019** e publicada em 28 de janeiro daquele mesmo ano.

Atualmente o Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana mantém os seguintes cursos, por ordem alfabética: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Psicologia, Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Superior de Tecnologia em Gestão Fiscal e Tributária, Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Superior de Tecnologia em Logística.

Para consolidar a história dessa instituição que comemora seus **52 anos** temos como objetivo manter a qualidade do ensino, da extensão, da iniciação científica e do bem-estar do corpo social do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana tendo como meta principal o recredenciamento, por novo período que lhe permita implementar novas ações de desenvolvimento, atualizar-se e adaptar-se em relação às novas necessidades sociais e exigências do mercado.

Do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Em 14 de abril de 2004, foi estabelecido na Lei nº 10.861 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” .

O artigo 2º da referida lei explicita: “ O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e,

especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional."

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV – a comunicação com a sociedade;
V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
IX – políticas de atendimento aos estudantes;
X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Lei do SINAES instituiu ainda que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deveria constituir uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, no

prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação daquela Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Conquanto, a Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Paulistana foi constituída nos moldes da normativa e é composta por todos representantes de todos os segmentos, incluindo: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, egressos, docentes da Pós-graduação e representantes da sociedade civil e em conformidade à legislação, a natureza da CPA é um órgão colegiado que integra a estrutura superior da ies e deve ter sua autonomia e independência garantidas.

A independência e autonomia visa garantir sua imparcialidade e eficiência em todo o processo avaliativo, e é justamente por essa razão que não deve estar subordinada a qualquer órgão específico, nem mesmo à mantenedora.

Da Comissão Própria de Avaliação da UniPaulistana

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana foi constituída e atualizada por nomeação da reitora através da Portaria nº 01/2022, conforme prevê o Regimento da instituição.

Compõem o quadro atual da Comissão Própria de Avaliação:

Profa. Ms Márcia Regina Vainer Santos Jorge	Presidente da CPA
Prof. Ms Ângelo Toyokiti Yasui	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. Ms. Ronaldo Mauricio Costa	Representante do Corpo Docente da Graduação

Prof. Ms. Edilson Bezerra das Chagas	Representante do Corpo Docente da Graduação
Iara Maria de Pinheiro Ferreira	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Regina de Bartolo	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Priscylla Pinheiro de Campos	Representante do Corpo Discente
Lucas Lima Pinheiro	Representante do Corpo Discente
Diogo Fabiano Freire de Giácomo	Representante dos Egressos
Rita Maria Marazzi	Representante da Sociedade Civil
Antônio Carlos Higino Correa	Representante da Sociedade Civil

Para cumprir seu papel, a Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana apresenta seu relatório de Autoavaliação Institucional, em versão parcial, como lhe é facultada por normativa vigente do ano de 2022, e em consonância com o artigo 37 da Portaria nº 19 de 13 de dezembro de 2017.

Dados da Mantenedora
Organização Paulista de Educação e Cultura – OPEC
CNPJ – 043.042.837/0001-06

Dados da Mantida
Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana
Sede – Rua Madre Cabrini, nº 38 – Vila Mariana – São Paulo – Capital
Cep.: 04020-000

I – Apresentação da CPA

Os processos de Avaliação Interna ou Autoavaliação, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação-CPA, visa à melhoria do desempenho e das áreas de atuação da Instituição.

A CPA é constituída por ato da Reitoria e aprovada pelos órgãos Colegiados Superiores e é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade

universitária (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) e da sociedade civil, como preconiza a legislação em vigor.

II - Objetivos

A Autoavaliação dos Cursos de Graduação da UniPaulistana, com base no exposto no projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação, constante do Plano de Desenvolvimento Institucional, no tocante à Comissão Própria de Avaliação, tem por objetivos:

1. Gerais:

- Identificar pontos fortes e os que precisam ser melhorados a partir do ingresso do aluno, sua permanência e participação.
- Conhecer o grau de satisfação de docentes, coordenadores de curso, discentes e funcionários técnico-administrativos quanto ao Projeto Pedagógico Institucional, operacionalização do currículo e ao apoio acadêmico e administrativo.
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização dos Projetos Pedagógicos do Curso e da própria missão da instituição.
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente e coordenadores de cursos.
- Rever e reajustar o planejamento e as atividades previstas.

2. Específicos:

- Sensibilizar o corpo docente da importância de uma avaliação contínua do Curso.
- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenador do curso e funcionários técnico-administrativos.
- Fornecer aos professores subsídios para análise e desenvolvimento da (s) disciplina (s) que leciona.
- Fornecer aos coordenadores subsídios para análise, desenvolvimento e ainda como um dos instrumentos para avaliação dos cursos;
- Fornecer à Administração Superior uma visão global das potencialidades e fragilidades relativos aos cursos, atividades de extensão e de iniciação científica e da infraestrutura oferecidos pelo Centro Universitário Paulistana - UniPaulistana.

III – Modalidades da Avaliação do Curso

A Autoavaliação dos Cursos de Graduação da UniPaulistana foi desenvolvida sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação, em consonância com a Avaliação Institucional, considerando os resultados das Avaliações Externas (Autoavaliação e Comissões de reconhecimento / renovação de reconhecimento do curso).

O processo avaliativo relativo ao ano letivo de 2023 teve como focos de análise:

- ✓ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- ✓ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- ✓ Eixo 3: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Política de Atendimento aos Discentes
- ✓ Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- ✓ Segmentos: Corpo discente, corpo docente, coordenador e funcionários técnico-administrativos.

IV – Procedimentos Metodológicos

O processo avaliativo dos Cursos oferecidos pelo Centro Universitário Paulistana - UniPaulistana, localizado no município de São Paulo, utilizou como estratégias de ação:

1. *Sensibilização* – realizada junto à comunidade acadêmica do curso:

1.1 Institucional – por meio de divulgação, elaborada pela CPA e pela Pró Reitoria Acadêmica para publicação no: sistema acadêmico – GEO e pelo TEAMS (plataforma AVA), murais nos corredores das salas, bem como nas salas de aula. Além disso a equipe CPA faz uma apresentação pessoalmente junto às turmas em sala no período de aula, os coordenadores de curso reforçam através de comunicação verbal e escrita para cada turma.

1.2 Curso – por meio das reuniões virtuais ou presenciais de representantes de classe com seus coordenadores de curso, encontros com professores e funcionários técnicos administrativos objetivando a coleta de informações, bem como esclarecer dúvidas relativas aos processos avaliativos da Instituição, internos e externos.

SEGMENTO	DIMENSÕES AVALIADAS
ALUNOS	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão. Atendimento aos discentes.
Docentes	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão Políticas de Pessoal. Organização e Gestão da Instituição. Sustentabilidade Financeira.
Corpo Técnico Administrativo	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição. Políticas de Pessoal e Organização e Gestão da Instituição. Sustentabilidade Financeira.
Coordenadores	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão Políticas de Pessoal. Organização e Gestão da Instituição. Sustentabilidade Financeira.

2. Avaliação dos Cursos de Graduação – Externa e Interna

A Avaliação dos Cursos de Graduação, com base na legislação, tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente e discente, a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Planejamento e Avaliação Institucional, a Infraestrutura, Política de Atendimento aos Discentes e a organização didático-pedagógica”. Assim, é imprescindível que, integrada à Autoavaliação Institucional, se processe a Avaliação de Cursos realizada através do ENADE, com o propósito de obter informações de caráter quantitativo e qualitativo que destaquem as características de cada processo como elemento do contexto universitário, subsidiados pelos Relatórios por Curso, elaborados pelo INEP e contrapostos com a autoavaliação, além do IGC, o Conceito Preliminar de Curso – CPC baliza as discussões de melhoria com o Colegiado e NDE.

A Autoavaliação de Curso no Centro Universitário Paulistana - UniPaulistana considera sete categorias de análise: a) organização didático-pedagógica; b) perfil dos corpos docente, discente e técnico-administrativo; c) Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, d) Planejamento e Avaliação Institucional, e) Política de Atendimento aos Discentes, f) serviços e g) a Infraestrutura. Com base no Instrumento de Autoavaliação dos Cursos de Graduação, nos princípios da IES definidos no PDI e no PPI e nas especificidades de cada curso, são definidos indicadores e critérios mínimos de qualidade que permitam a análise das dimensões citadas.

Com a finalidade de tornar cada vez mais participativo o envolvimento dos alunos com a Instituição e a conscientização com o seu futuro profissional, a Avaliação vem sendo incorporada naturalmente na vida acadêmica e inserida na concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, tendo iniciado sua coleta de informações em formulário físico e há cinco anos de forma digital, com ferramentas que facilitam a participação de um número maior de indivíduos e também a tabulação dos dados.

A função da CPA, nesse processo, é fornecer subsídios aos coordenadores de cursos e à alta administração, realizando um diagnóstico sobre os avanços e as fragilidades encontradas e como estão sendo tratadas para elaboração do Plano de Avaliação de Curso e tomada de decisões, respectivamente, a fim de que a coerência com as políticas institucionais e a Autoavaliação Institucional seja mantida.

Cumprindo sua finalidade de autoavaliação, fornece as devolutivas aos corpos docente, discente e técnico-administrativo por meio de reuniões de seus respectivos gestores, de maneira a compartilhar as informações levantadas, mas, sobretudo propiciar elementos que estimulem a melhoria contínua das relações e dos serviços prestados pela instituição.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro Universitário Paulistana teve seu credenciamento publicado através da Portaria do MEC nº 3.606 de 08.11.2004, D.O.U. nº 215 de 09.11.2004, **recredenciamento** publicado pela Portaria nº 835 de 25/01/2019, obtendo **conceito 4** é mantido pela Organização Paulista de Educação e Cultura – OPEC, situado à Rua Madre Cabrini, 38 – Vila Mariana, São Paulo – SP.

A microrregião de abrangência do Centro Universitário compreende os bairros de Vila Mariana, Jabaquara, Aclimação, Saúde, Ipiranga, Cambuci, Ibirapuera, Moema, Liberdade, Paraíso e outros da região sul do município de São Paulo. A macrorregião de abrangência compreende os municípios que compõem a região metropolitana da Grande São Paulo.

A UniPaulistana conta atualmente com 574 alunos distribuídos em 10 cursos de Graduação e 14 de Cursos de Pós Graduação. Os cursos oferecidos atualmente pela Instituição são:

Graduação: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Pedagogia para Licenciados, Psicologia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão Fiscal e Tributária, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Pós-graduação:

- Comércio Exterior
- Controladoria e Finanças
- Gestão e Desenvolvimento de Sistemas
- Gestão Escolar
- Gestão Estratégica de Pessoas e Comportamento Humano
- Inclusão e Diversidade
- MBA – Gestão de Empresas
- MBA em Gestão de Projetos Logísticos
- Pedagogia Empresarial
- Planejamento e Gestão Avançada de Tributos
- Psicopedagogia
- Psicodrama Clínico e Organizacional
- MBA em Data Science
- Psicoterapia Breve Psicanalítica

Em 2023 ocorreram atividades de extensão e ação social, como:

Extensão:

- **Ciências Humanas:**
  - 8ª Semana Cultural e Científica;
- **Ciências Sociais Aplicadas:**
  - Declaração de Imposto de Renda;
  - Planejamento Financeiro com o uso de Planilha Excel;
  - Word Acadêmico;
  - PowerPoint;
  - Matemática Financeira com HP;
  - Excel Básico e Avançado;
  - Curso Específico para ingresso em Instituições Financeiras - CPA
- **Educação:**
  - 8ª Semana Cultural e Científica;
- **Ciências Exatas e da Terra:**
  - 8ª Semana Cultural e Científica
  - Curso de Excel Básico e Avançado

Ação Social:

- **Ciências Humanas:**
  - Doação de Nota Fiscal – A.C. Camargo;
  - Logística reversa;
  - Reciclagem;
  - Trote Solidário - Campanha de arrecadação de alimentos;
- **Ciências Sociais Aplicadas:**
  - 8ª Semana Cultural e Científica
  - Curso de Extensão: “Perícia Contábil”.
  - Programa de IRPF;
  - Doação de Nota Fiscal – A.C. Camargo;
  - Logística reversa;
  - Reciclagem;
  - Trote Solidário
- **Educação:**
  - Doação de Nota Fiscal – A.C. Camargo;
  - Logística reversa;

- Reciclagem;
- Trote Solidário

Memória Cultural, Produção Artística e Patrimonial:

- Visita virtual a Pinacoteca do Estado de São Paulo – Tour virtual Enciclopédia Negra
- Visita Virtual ao Museu do MASP
- Visita Virtual ao Museu da Imigração
- Visita Virtual ao Museu do Café

1º Congresso Nacional da UniPaulistana sobre Saúde Mental, Relações de Trabalho, Direitos Humanos e o Direito Educacional promovido em parceria com a Associação Brasileira de Direito Educacional – Abrade, ocorreu nos dias 10 e 11 de novembro de 2023, no auditório II da UniPaulistana.

O evento que concedia aos participantes a submissão de trabalhos científicos recebeu registro, sendo publicado os anais em - ISBN: 978-65-272-0133-5.

O Relatório ora apresentado se baseia nas dimensões elencadas nas Diretrizes divulgadas pelo MEC/INEP, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; a Responsabilidade Social da Instituição, a política para o ensino, iniciação científica, pós-graduação e extensão; política de atendimento aos discentes, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário UniPaulistana foi proposto de modo a contemplar oito etapas, a saber:

Etapa 1: Elaboração do projeto de avaliação:

Essa etapa compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

Etapa 2: Sensibilização

Busca o envolvimento da comunidade acadêmica (corpo docente, técnico administrativo, discente e comunidade) no processo de avaliação institucional. Esse envolvimento é fundamental em todo o processo.

Etapa 3: Planejamento da avaliação

Consiste na definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaços físicos, docentes e técnicos com horas de trabalho prefixadas.

Etapa 4: Levantamento de Dados e Informações:

Consiste na concretização das atividades planejadas

Etapa 5: Análise das informações e elaboração de relatórios parciais

Além da análise dos resultados quanto ao desempenho institucional, é essencial a interpretação desses resultados a fim de compará-los com objetivos fixados no PDI. Os relatórios de avaliação interna devem expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos principalmente do processo de autoavaliação. É fundamental o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Etapa 6: Relatório e Balanço Crítico

Além da elaboração do Relatório Final, também deverá ser feito um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da instituição.

É importante que esse balanço seja capaz de incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

O público-alvo do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. O relatório deve conter sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

Etapa 7: Divulgação dos resultados

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

Etapa 8: Meta avaliação

Ao final do processo de autoavaliação, uma reflexão é altamente relevante. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, permitirá planejar ações futuras, permitindo que o processo de autoavaliação proporcione o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES.

RELATÓRIO GERAL

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI

O Projeto Pedagógico Institucional, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU, do Centro Universitário Paulistana, é apresentado como parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, integrando o conjunto de compromissos firmados internamente e publicados interna e externamente à Instituição.

Constitui-se em quadro de referência conceitual e metodológico necessário para a condução da missão institucional, posto que estabelece rotas de condução das atividades acadêmicas e parâmetros para seus balizamentos, apresentando políticas acadêmicas e institucionais que asseguram condições formais e um conjunto de estratégias para a efetivação de seus objetivos, tendo como missão:

Implementar e socializar o conhecimento e o saber, promovendo a formação profissional inicial, integral, competente e de excelência de seus alunos, voltada para o planejamento participativo e multiprofissional de ações, para o atendimento das demandas sociais e para a ampliação da cidadania.

O Projeto Pedagógico Institucional lança o desafio de uma educação conectada com sua época e ao mesmo tempo capaz de superá-la, colaborando para a construção de uma sociedade crítica e comprometida com a sua história, bem como ativa e responsável pelas possibilidades de transformação, por meio da educação.

Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

O PDI e o PPI estão articulados na política de ensino à medida que se norteiam exclusivamente na LDB n° 9394/96 – LDBN, da Lei nº 10.861 sobre o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, nos manuais de Avaliação de Condição de oferta do MEC e dos respectivos processos de avaliação.

- Trabalha estas políticas através de diversas ações de iniciação científica e extensão, promoção da formação continuada por meio de eventos para egressos e alunos regulares;

- Política de Orientação Pedagógica e Psicológica do Discente – Apoio Psicopedagógico, que objetiva capacitar, apoiar e atualizar o discente no plano pedagógico e didático, bem como orientar e apoiar os discentes em caráter preventivo no plano psicológico ou encaminhá-los para tratamento especializado, se necessário;
- Política de Formação Complementar e Nivelamento Discente, que objetiva oferecer disciplinas e conteúdos complementares a todos os cursos; constitui-se em programa de nivelamento discente;
- Promover e fortalecer a formação continuada;
- Contribuir para flexibilização curricular e da formação discente;
- Possibilitar o exercício de reflexão em grupo heterogêneo quanto à formação.
- Política de Bolsas de Estudo, que concede bolsas de estudo por meio de convênios com empresas diversas aos adimplentes **e Concessão** de percentual de descontos a partir do desempenho no ENEM ou no Processo Seletivo da instituição;
- Programa de Acompanhamento Docente, constituído pelas seguintes Políticas internas: Política de Plano de Carreira Docente, Política de Capacitação Docente, Política de Orientação Pedagógica e Psicológica do Docente. Este Programa objetiva orientar o docente nos planos: pedagógico, psicológico, didático, científico; estabelecer critérios de ingresso, promoção, progressão e avaliação na carreira docente; fomentar a educação continuada e/ou capacitação acadêmica/profissional e avaliar o desempenho acadêmico/profissional do docente.

Articulação entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Atendendo as questões elencadas nas disposições legais da atualidade, todos os ingressantes da UniPaulistana são bem-vindos e recebem apoio, em suas diversidades, tais como:

1 - econômica- podem usufruir do sistema PROUNI e Política de Descontos e Bolsas própria da ies;

2 - deficiência física e auditiva- as instalações físicas contam com recursos para acolher esses portadores, além da oferta da disciplina de libras e tradutor, se houver necessidade;

3 - orientação para o atendimento de autista;

4 - atendimento na Clínica de Psicologia, mediante diagnóstico, para casos específicos, oriundos da sociedade local e entorno.

Meio Ambiente e Temas Transversais

Todos os cursos possuem conteúdos sobre o meio ambiente, em disciplinas específicas, com bibliografia básica e complementar definidas e disponibilizadas. Por meio de ações e temas transversais o tema é abordado, de acordo com a política estabelecida, citada no primeiro parágrafo, tais como:

- Aspectos Transversais do Tema: Étnico-Racial, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
- Aspectos do Multiculturalismo e Diversidade
- Aspectos do cenário político, social e econômico para formação cidadã
- Direitos Humanos e Ambientais
- Libras como unidade curricular para os cursos de Bacharelado e Tecnólogos, e obrigatória para Licenciatura - Pedagogia.

Além dos projetos de reciclagem, logística reversa, semana cultural e científica e coleta de notas fiscais para o hospital A.C. Camargo, as ações sociais são recorrentes, a cada semestre através do Trote Solidário ou eventos dos cursos, incluindo doação de sangue.

Quanto aos aspectos da conscientização e Memória Cultural, além das disciplinas mencionadas, os alunos foram estimulados a realizar as visitas virtuais aos museus Masp, do Café, de Imigração, enquanto a restrição aos locais públicos, decorrentes da pandemia ao Coronavírus esteve limitando as visitas presenciais.

Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

O PDI e o PPI estão profundamente articulados à política de extensão na medida que tais medidas e ações se integram e se fundem aos projetos, elaborados a partir de diagnósticos, justificativa e levantamento de referências, levantamento de dados, proposição de procedimentos, passíveis intervenções e avaliação. Revela-se como atividade articuladora, pois deve ser, preferencialmente, conduzida por discentes de vários semestres do mesmo curso, respeitada a complexidade de cada etapa do projeto. Pode também integrar discentes de várias áreas de formação a partir de projetos de intervenção multidisciplinar estando esta integração operacionalizada pela articulação dos projetos de extensão aos temas transversais dos cursos. Uma de suas dimensões articuladoras fundamentais se refere à estreita

relação que possibilita entre as demandas sociais regionais e o processo de produção de conhecimento próprio à formação, ou seja, entre a comunidade e a Instituição.

Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

A Estrutura do Centro Universitário Paulistana moderniza a Gestão Acadêmica, na medida em que amplia a organização colegiada e, garante-se a participação dos docentes em todas as esferas de deliberação; a partir das reformas ocorridas em 2018 no PDI/PPI/Regimento e Estatuto, além de regulamentos, manuais e outras normativas internas e específicas de dos cursos e mais recentemente, em virtude das novas demandas da sociedade, das resoluções publicadas e pela aproximação do processo de recredenciamento da instituição.

A Gestão Acadêmica contempla dois níveis de administração, a saber:

Órgãos de Administração Superior:

a) Conselho Superior – CONSU;
b) Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI;
c) Reitoria;
d) Pró-reitoria Acadêmica;

Órgãos da Administração Básica:

a) Coordenadorias de Cursos e/ou Programas;
b) Colegiados de Cursos e/ou Programas;
c) Núcleos Docente Estruturantes.

Aos Gestores Acadêmicos compete congregar os esforços de todos os agentes institucionais, em busca da excelência do processo educacional.

ADERÊNCIA DO PDI COM A REALIDADE INSTITUCIONAL

Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma

As propostas constantes no PDI 2023/2027 surgem da melhoria do fluxo de alunos nos níveis fundamental e médio que levam à expansão da educação

superior.

Neste sentido, o Centro Universitário busca a excelência do ensino, considerando entre outros aspectos aqueles relacionados a setores econômicos em expansão, à formação profissional competitiva, formação relacionada ao desenvolvimento pessoal e percepção da valorização cultural da educação. Neste momento, a opção da UniPaulistana é a da consolidação, e não simplesmente crescimento sistemático.

Utilização do PDI como referência para programas e projetos

O PDI tem sido, desde a sua implementação na IES em suas primeiras versões, a principal referência para a Elaboração, Implementação e Avaliação dos Programas e Projetos de Extensão. Todos os projetos são desenvolvidos com os discentes e supervisionados por professores.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Articulação entre o PDI e a Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o órgão responsável pela Avaliação Institucional, e todos os segmentos da comunidade acadêmica possuem representatividade na CPA, ou seja, discentes, docentes, técnico-administrativos e membros da sociedade civil organizada, atualmente cada segmento possui dois representantes.

A atual Comissão Própria de Avaliação – CPA, substituiu o Programa de Avaliação Continuada – PAC, que já era desenvolvido com normas e procedimentos avaliativos próprios, tendo como agentes avaliadores toda a comunidade universitária e abrangendo os aspectos de infraestrutura, acadêmicos, pedagógicos e docentes, com a realização da Autoavaliação Institucional desde 1998.

Cabe lembrar que no Projeto Pedagógico Institucional a Autoavaliação surge como uma política de apoio articulada à operacionalização da Estrutura Curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos à medida em que guarda em suas dimensões espaço específico para a produção de informações por parte de discentes, docentes e coordenadores de cursos sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, além do apoio administrativo dos funcionários técnicos. Portanto, os projetos Pedagógicos integram indicações advindas da consecução da Autoavaliação.

Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas gera reflexões que embasam diversas ações no intuito da otimização da estrutura e dos elementos que compõem as Políticas Acadêmicas e Institucionais. De posse dos dados provenientes das avaliações, os órgãos competentes, Reitoria, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, bem como os Departamentos da área administrativa, dão encaminhamentos, respectivamente, a questões gerenciais, estratégicas e institucionais, e de execução de ações no intuito de superar as fragilidades identificadas.

As Avaliações Externas do Centro Universitário ocorrem através das seguintes modalidades:

- Verificações in loco procedidas pelo MEC por ocasião do Reconhecimento dos Cursos ou Renovação de Reconhecimento de Cursos;
- Verificações dos cursos através de participação dos discentes no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes;
- Acompanhamento Institucional por profissional com ampla vivência em processos acadêmicos;
- Avaliação Situacional de Curso, por iniciativa da Instituição, quanto a Projetos Pedagógicos e Acadêmicos, conforme a necessidade de diagnóstico.

As Avaliações realizadas são apresentadas à Reitoria e Pró Reitoria Acadêmica em forma de Relatórios, que são discutidos nos Colegiados competentes, adensando o conjunto de informações compartilhadas principalmente pelos docentes, de forma a contribuir para o saneamento de dificuldades encontradas.

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Políticas Institucionais para a Graduação e Graduação Tecnológica e suas formas de operacionalização

O Centro Universitário Paulistana desenvolve um conjunto de Políticas Institucionais e Acadêmicas que contemplam e possibilitam o desenvolvimento da Instituição em seus vários aspectos, articulados à Missão e Concepção Institucionais.

As Políticas Institucionais e Acadêmicas refletem a preocupação de se articular concepções e atividades globais contidas no ato acadêmico nas dimensões pedagógicas e de ensino, infra-estruturais, de acompanhamento discente, de acompanhamento e avaliação docente, de condições gerais de ensino, de acesso discente e docente em diversos programas, dentre outras dimensões.

Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) articulam-se a medida em que o PPI constitui-se em quadro de referência conceitual e metodológico necessário para a condução da missão institucional, posto que estabelece rotas de condução das atividades acadêmicas parâmetros para seus balizamentos.

Assim, apresenta políticas institucionais e acadêmicas que asseguram condições formais e um conjunto de estratégias para a efetivação de seus objetivos estabelecendo-se como referência para a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UniPaulistana.

De forma geral, pode-se afirmar um conjunto básico de competências gerais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior, e o que o Projeto Pedagógico Institucional adota como referência para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a saber:

- Tomada de decisões
- Enfrentamento e resolução de problemas
- Reflexão crítica e criativa
- Domínio de linguagens
- Construção de argumentações
- Autonomia
- Trabalho em equipe
- Contextualização multicultural

Como há variações conceituais e de interpretação dos princípios organizativos, o Projeto Pedagógico Institucional define dois princípios – eixos

estruturantes e questões geradoras – que devem compor a articulação sistemática e orgânica dos conteúdos programáticos dos cursos, de forma a identificar o recorte conceitual operativo a ser compartilhado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Estes princípios visam a conferir sistematização e organicidade à estrutura curricular dos cursos da UniPaulistana, e devem ser articulados às orientações determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)

Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização (NSA)

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são construídos com base na necessidade do mercado de trabalho e da comunidade acadêmica/social na qual a UniPaulistana está inserida. A operacionalização é feita através da elaboração dos Projetos Pedagógicos de cada curso oferecido pela instituição e aprovados pelo Conselho Superior e Conselho de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

O cronograma dos cursos oferecidos contém todas as informações necessárias para o discente acompanhar e estar atento às datas referentes, a saber: período de inscrição e matrícula, início das aulas e planejamento de aulas através de módulos (descrição diária dos conteúdos debatidos, textos fundamentais utilizados, nome do docente responsável e metodologia a ser utilizada).

Os cursos são organizados em módulos, respeitando as particularidades de cada área de saber, assim como o uso de recursos extra aulas. O uso de laboratórios é pertinente a cada necessidade do curso, onde a Instituição dispõe de recursos audiovisuais-eletrônicos para os docentes e discentes aprimorarem e complementarem seus estudos.

As bibliografias utilizadas estão apresentadas nos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos planejamentos de aulas, divulgados junto aos discentes, bem como no encaminhamento à Biblioteca para a aquisição de obras ou identificação na *MinhaBiblioteca*, sistema informatizado de títulos que atendem os cursos de Graduação, Pós-graduação, de Extensão, para as atividades de extensão, bem como da Iniciação Científica para complementar seu acervo e poder atender a todos da comunidade.

Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais (NSA)

Os Cursos de Pós-Graduação e graduação são vinculados aos respectivos Núcleos de Conhecimento e Núcleos Docentes Estruturantes respectivos, além de articular as propostas de especialização e aperfeiçoamento, prioriza atender às demandas sociais, mercadológicas e acadêmicas da região onde se encontra. Preocupa-se, ainda, em incentivar os egressos a buscarem uma educação continuada na IES, como forma de aprimorar conteúdos teóricos/práticos que obtiveram em suas formações generalistas, mas enfocando a experiência profissional que vivenciam.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação Científica e formas de sua operacionalização (NSA)

As Iniciações Científicas, em todas as suas modalidades, têm por prioridade promover meios e formas de despertar nos discentes o espírito científico do iniciante na pesquisa, em seu cotidiano por meio de atividades que o estimulem a aprofundar conteúdos e a explorar olhares e conceitos ainda não percebidos, em todos os semestres e para todos os cursos oferecidos pela IES.

Essa prática investigativa é recorrente, desenvolvidas em todas as disciplinas e inspiradas em reuniões pedagógicas em todo início de semestre, da mesma forma que são abertas oportunidades semestrais de desenvolvimento de Iniciações Científicas.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso também fazem parte dos princípios do PDI, fazendo com que o discente articule o conhecimento apreendido e vivenciado de modo complexo e maduro, a ponto de poder se lançar em outras propostas de iniciação científica, para além da graduação.

Em 2023 foi apresentado a comunidade acadêmica os propósitos desta política, traduzida no Programa de Iniciação Científica, composto de seu regulamento e a publicação de editais para chamamento ao público.

Ademais, a UniPaulistana promoveu o seu 1º Congresso Nacional sobre Saúde Mental, Relações de Trabalho, Direitos Humanos e o Direito Educacional em novembro, sediado em suas dependências, especificamente no Auditório II.

Participação do corpo docente e do corpo discente (envolvimento e recursos) (NSA)

A Política de Iniciação Científica da UniPaulistana envolve os docentes e discentes em diversas atividades voltadas para a produção acadêmica/científica. Com relação aos Trabalhos de Conclusão de Curso, os Coordenadores de cada Departamento da IES escolhem em colegiado os professores orientadores, em função da disponibilidade de horários e linhas de iniciação científica. Todos os discentes de último ano elaboram um projeto no 1º semestre e o desenvolvem no semestre seguinte. Cabe à Política de Iniciação Científica normatizar e regulamentar as atividades de TCC e de projetos específicos de iniciação científica, mas respeitando os procedimentos particulares de cada curso.

Recentemente, a UniPaulistana vem adotando Grupos de Estudos específicos sob orientação docente para estimular ainda mais a proposição de iniciação científica.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

O envolvimento dos Departamentos da UniPaulistana nos Programas de Extensão, nos últimos três anos, tem se mostrado bastante eficiente, de modo a garantir o cumprimento da Política em conformidade com o PDI e as demandas sociais. O engajamento do Corpo Discente na elaboração, implementação e avaliação dos projetos desenvolvidos permitem o cumprimento das metas determinadas pelo PDI até a presente data.

Por esta razão, a atuação dos alunos tem sido intensificada ao longo dos anos. Muitos projetos foram elaborados e implementados pelo Corpo Discente em várias Instituições externas ligadas ao Terceiro Setor da Sociedade ou nas próprias empresas onde o corpo discente está vinculado, seja como estagiário ou empregado.

Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade

As atividades de extensão buscam integrar discentes de várias áreas de formação, a partir de projetos de intervenção multidisciplinar, estando esta integração operacionalizada pela articulação preferencial dos projetos de Extensão aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Uma de suas dimensões articuladoras fundamentais se refere à estreita relação que possibilita entre as demandas sociais regionais e o processo de

produção de conhecimento próprio à formação, ou seja, entre a comunidade e a Instituição. A formação prática dos alunos da UniPaulistana é outro ponto a ser destacado. Os conceitos aprendidos em sala de aula são vivenciados através das intervenções junto à população de forma geral. As Atividades de Extensão contemplam temas atuais, o que, de uma forma direta, possibilita o aprimoramento dos Conteúdos ministrados em cada disciplina de cada Núcleo de Conhecimento.

As Instituições atendidas são beneficiadas (conforme avaliação dos Programas desenvolvidos), uma vez que os Projetos foram desenvolvidos a partir de uma demanda real e cuja intervenção propôs alternativas viáveis para a solução dos problemas detectados. Isto pode ser confirmado pelo interesse demonstrado por parte das Instituições pela continuidade das parcerias.

Os Programas, as Atividades e os Eventos de Extensão, quando oferecidos para Instituições externas, ocorrem a partir de contratos firmados entre as partes e são supervisionados por professores capacitados que, em parceria com os alunos dos diversos Cursos da UniPaulistana, oferecem soluções para demandas detectadas nas Entidades atendidas pela Política. Os relatórios são entregues para a Comissão Gestora que analisa e propõe as devidas orientações.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

NAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital.

A UniPaulistana desenvolve a inclusão social mantendo em sua infraestrutura apoio para os portadores de necessidade especiais e, na área acadêmica, participando de projetos governamentais, tais como: Política Interna de Bolsas de Estudo, na qual considera dois princípios para a concessão de Bolsas, princípio da necessidade e princípio do mérito.

Desenvolve, ainda, Projetos de Extensão, cuja função é atender a demandas sociais nas áreas da saúde, educação, administração e tecnologia. Dessa forma, a Política de Extensão procura, sempre que necessário, desenvolver uma iniciação científica junto ao mercado com o intuito de atender a demandas específicas e

melhorar a qualidade de vida da população por intermédio de Projetos e Programas em forma de Campanhas ou em parceria com setores públicos.

Quanto ao impacto de melhoria na sociedade, observa-se em inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, ligados à mudança de paradigmas com vistas à formação de jovens mais competitivos e adaptados às novas exigências mercadológicas. Nestes projetos são trabalhados conceitos como empreendedorismo e empregabilidade, entre outros. A Instituição atua junto a Órgãos Públicos na prevenção de doenças e na conscientização da população acerca da higiene pessoal e cuidados com a saúde. Os Cursos de Ciências Contábeis e de Tecnologia em Gestão Fiscal e Tributária vêm contribuindo com o Projeto de Declaração de Imposto de Renda Solidário, no qual as populações interna e externa podem ser atendidas em suas dúvidas. Na questão de responsabilidade socioambiental, participa da Coleta Seletiva de Lixo de São Paulo.

Desde 2016 consolidaram-se algumas atuações, que foram mantidas até os dias atuais e ampliadas, em consonância às necessidades identificadas:

- Semana Cultural e Científica;
- Logística Reversa;
- Doação de Nota Fiscal - A.C.Camargo;
- Reciclagem;
- Imposto de Renda solidário.
- Trote Solidário com arrecadação de alimentos não perecíveis;
- Trote solidário com arrecadação de roupas e acessórios usados em bom estado;
- Trote Solidário com Doação de Sangue

Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

Por conta da reestruturação acadêmica, a IES está revendo sua participação com o setor público, produtivo e mercado de trabalho, mantendo no momento, convênio com Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, NUBE e a CATHO, buscando a otimização na divulgação, principalmente, de vagas de estágio nas áreas dos cursos oferecidos pela UniPaulistana, além de parcerias e convênios com programas de bolsas e empresas nas diversas áreas de atuação.

NAS ATIVIDADES DE ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Responsabilidade Social no Ensino

A responsabilidade social está incorporada nas atividades de ensino e de iniciação científica no que se refere ao desenvolvimento de princípios éticos de forma a engajar-se e promover o envolvimento do discente com as questões emanadas da realidade, destacando a dimensão social da atuação profissional, bem como contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, sempre a partir de propostas de cada NDE.

A IES apresenta os seguintes projetos:

- Campanha do Trote Solidário;
- Campanha do Agasalho;
- Coleta de Notas Fiscais – Hospital A.C. Camargo;
- Reciclagem de Papéis.

Responsabilidade Social na Iniciação Científica (NSA)

Nas atividades de iniciação científica, não é requerida a responsabilidade social e sim a relevância social. Quanto a isto, as ações de Iniciação Científica da UniPaulistana têm como objetivo incentivar, promover a apreensão de métodos, técnicas e procedimentos científicos consagrados, indissociáveis do ensino e aprendizagem. Isso só poderá ser assimilado pela iniciação do cientista no momento em que construir conhecimentos/intervenções que atendam às necessidades de suas áreas e, sobretudo, do campo ao qual atende profissionalmente, sempre por proposta do NDE respectivo.

Responsabilidade Social na Extensão

A Política de Extensão direciona o atendimento à população visando à melhoria da qualidade de vida. Neste sentido, todos os projetos de Extensão são de responsabilidade social à medida que buscam uma maior conscientização da população atendida no que se refere a prevenção, saúde e uma melhor adaptação aos paradigmas vigentes em nossa sociedade.

ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS OU ESPECÍFICAS

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

As políticas de responsabilidade social do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Disciplina essa, presente em todos os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC.

A infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, estão caracterizadas por:

a) Acessibilidade:

I.rampas, construídas em concreto, para acesso ao prédio destinado aos cursos da área de Educação, Ciências da Saúde, Ciência Gerenciais, Superior de Tecnologia e Extensão, Biblioteca e Secretaria;

II.vagas exclusivas e demarcadas, nos estacionamentos dos prédios destinados aos cursos e prédio Administrativo;

III.elevadores que atendem desde o subsolo, identificados por placas em braile em todos os andares;

IV.piso tátil nas principais áreas de acesso do prédio.

V. sanitários com mobiliário e peças para atendimento familiar, unissex e para indivíduos com alguma deficiência e/ou necessidade específica.

b)Edificações:

os prédios são dotados de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física e ainda com mobiliário e peças para atendimento familiar, unissex e/ou necessidade específica.

c)Equipamentos:

I. telefone público exclusivo para deficientes, instalado na área da Biblioteca.

II. bebedouro adaptado

A infraestrutura mencionada foi desenvolvida e executada seguindo as diretrizes dos padrões das normas técnicas pertinentes:

1. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003/Norma brasileira NBR 9050;
2. Norma canadense CAN/CSAB 355-94.

Tecnologia Assistiva

O Centro Universitário Paulistana oferta, como Tecnologia Assistiva, os seguintes produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social:

a) **NonVisual** Desktop Access (NVDA): é uma fonte livre, aberta, portátil leitor de tela para Microsoft Windows. NVDA (NonVisual Desktop Access) é um "leitor de tela" gratuito, que permite às pessoas cegas e de visão com deficiência usar computadores. Ele lê o texto na tela em uma voz computadorizada. Você pode controlar o que é ler para você, movendo o cursor para a área relevante de texto com o mouse ou as setas do seu teclado. O NVDA também pode converter o texto em braile, se o usuário do computador possui um dispositivo chamado "display braile";

b) **DosVox:** Comunicação com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, o uso de computadores por deficientes visuais;

c) **HeadMouse:** Permite que as pessoas com mobilidade reduzida controlem o cursor do mouse com os movimentos da cabeça e realizar ações de premir botões mediante gestos faciais realizados diante de uma câmara web;

d) **Virtual Keyboard:** Complementa o HeadMouse, possibilitando que pessoas com mobilidade reduzida redijam textos através dos movimentos faciais;

e) **Jecripe:** criada para atender as pessoas de diferentes pessoas com necessidades especiais, por meio do desenvolvimento de jogos eletrônicos, desenvolvido para crianças com Síndrome de Down.

f) **MecDaisy:** Possibilita a geração de livros digitais falados e sua reprodução em áudio no padrão Daisy (padrão que permite a reprodução de trechos, recuo e avanço de parágrafos e busca de capítulos).

g) **ProDeaf:** é um software de tradução de texto e voz da língua portuguesa para Libras – a língua brasileira de sinais, com o objetivo de realizar a comunicação entre Surdos e ouvintes. O diferencial é que ao contrário de outros softwares e aplicativos, ele não é português sinalizado (letra por letra), ele traduz texto e voz para a linguagem de sinais brasileira.

h) **Motrix:** permitir o acesso de pessoas com tetraplegia ou deficiências motoras severas que impeçam o uso efetivo dos membros superiores. Através dele, é possível comandar com a voz a maior parte das funções de um computador com Windows. (http://intervox.nce.ufrj.br/motrix/download.htm)

Tecnologias assistenciais do Windows

a) **Lupa.** A Lupa é um programa que amplia a tela do computador, facilitando a leitura. Para mais informações sobre o uso da Lupa, consulte Fazer itens na tela parecerem maiores (Lupa).
b) **Narrator.** O Narrator é um programa que lê em voz alta o texto exibido na tela. Para mais informações sobre como usar o Narrator, consulte Ouvir o texto lido em voz alta com o Narrator.
c) **Teclado Virtual.** O Teclado Virtual é um programa que permite o uso do mouse ou de outro dispositivo para interagir com um teclado exibido na tela. Para mais informações sobre como usar o Teclado Virtual, consulte Digitar sem usar o teclado (Teclado Virtual)

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

COMUNICAÇÃO INTERNA

Canais de comunicação e sistemas de informações

O Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana prioriza a comunicação interna com veracidade e transparência nas informações prestadas, tanto que possui um sistema de atendimento e informações ao público, que atende e disponibiliza tanto ao público interno como externo, cuja centralização das comunicações estão no setor de Marketing, subordinado à Reitoria.

Ao corpo técnico-administrativo, a comunicação é feita diretamente, por meio de reuniões, ou mediante contato eletrônico, através do e-mail direto ou pelo responsável de cada departamento, além das portarias e comunicados internos publicados e enviados para os e-mails institucionais ou em murais de informações, localizados nos andares do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana.

O setor de Marketing disponibiliza notícias diversas sobre os eventos ocorridos e os que irão acontecer no Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, informações sobre cursos ou oferta de estágios, dentre outras.

Os docentes e discentes também contam com a intranet, na página eletrônica www.unipaulistana.edu.br acessam, no Portal do Aluno, as informações que ligam o universitário à secretaria e ao setor financeiro e, no Portal do Professor, as normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino e para informar disponibilidade de horário e disciplinas, e reserva de equipamentos. Os portais podem ser acessados de modo remoto, facilitando o trabalho dos docentes e o contato dos discentes. Comunicados eletrônicos, disparados por e-mail institucional e impressos em geral (como cartaz, folheto, folder e flyer) também são disponibilizados nos murais, dispostos nos andares.

O Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana ainda mantém a possibilidade de contato direto com as coordenações de cursos, secretaria acadêmica e setor financeiro por meio do Portal do Aluno e/ ou de atendimento presencial. O serviço de atendimento à comunidade acadêmica e setores é realizado pelos e-mails institucionais, disponibilizados na página eletrônica da IES, além dos canais fale conosco e ouvidoria.

Ouvidoria

A UniPaulistana disponibiliza mais um instrumento de apoio à comunidade acadêmica com o objetivo de receber suas sugestões, opiniões, dúvidas e críticas. Para tanto, disponibiliza o seguinte e-mail: **ouvidoria@unipaulistana.edu.br**.

A Ouvidoria da UniPaulistana tem um importante papel na medida em que estreita o canal de comunicação da comunidade acadêmica com a Gestão Acadêmica e Administrativa da Instituição, atuando de forma autônoma, sigilosa e transparente, buscando dia a dia a melhoria dos serviços prestados pela Instituição, encaminhando aos setores responsáveis as demandas apontadas e acompanhando continuamente o saneamento das mesmas.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

O Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana prioriza a comunicação com a comunidade externa e, para consecução das metas estabelecidas pelo Projeto Pedagógico Institucional e seu cumprimento, firma parcerias com instituições externas, privadas, filantrópicas ou públicas, principalmente no que se refere a práticas profissionais, estágios e atividades extensionistas. As parcerias e convênios devem ser formalizados por meio da definição de produtos e de avaliação constante entre as partes envolvidas. Os resultados das ações e eventos merecem divulgação interna e externa, e, para tal, utiliza a divulgação publicitária e midiática como meio de comunicação com a comunidade universitária e a sociedade.

As informações geradas são transmitidas através de canais de comunicação, como:

- o setor de marketing;
- parcerias e convênios;
- o e-mail marketing@unipaulistana.edu.br;
- o e-mail ouvidoria@unipaulistana.edu.br;
- página eletrônica www.unipaulistana.edu.br.

AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

PERFIL DOCENTE

Titulação

O corpo docente do Centro Universitário Paulistana é composto, em 2022, por 55 (cinquenta e cinco) professores com a seguinte titulação:

Titulação	Nº de Professores	%
Doutor	11	20%
Mestre	30	55%
Especialista	14	25%
TOTAL	**55**	**100**%

Atualmente o corpo docente é composto por 75% entre Mestres e Doutores.

Publicações e Produções

A UniPaulistana incentiva o docente na participação e produções acadêmicas, culturais, artísticas e científicas, que no exercício de 2023 apresentou 72% do corpo docente com produções na média de 7 produções para cada um deles.

CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DOCENTES

Regime de Trabalho

O corpo docente da UniPaulistana é composto por 55 professores sendo que 22% (12) destes professores possuem Regime de Trabalho Integral, ou seja, dedicam 40 horas semanais, 45% (25) em Regime de Trabalho Parcial à Instituição e 33% (18) em Regime de Trabalho Horista. As informações e a planilha de horas docentes podem ser verificadas durante a avaliação *in loco.*

Plano de Carreira

Visando à manutenção dos padrões de qualidade dos cursos, bem como o alcance das metas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, a UniPaulistana vem implementando ações no sentido de promover a qualificação e reconhecer os méritos obtidos pelos professores, através de promoção na carreira docente. O Plano de Carreira do Magistério Superior contempla o empenho dos docentes, apontando explicitamente os níveis e categorias de carreira, experiência profissional e docente, a formação pós-graduada e a produção acadêmica.

O plano de carreira foi avaliado pela gestão superior e foi protocolado junto ao Ministério do Trabalho em 2014 e está vigente.

Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O Programa de Acompanhamento Docente constitui-se em um processo de acompanhamento e avaliação que promove a reflexão acerca da atuação docente nas atividades acadêmicas de modo a identificar necessidades de programas ou eventos de qualificação e aperfeiçoamento/aprimoramento dos mesmos, bem como de orientações que possibilitem o delineamento de posturas e/ou conceitos que viabilizem a atuação ótima do docente.

O Plano de Carreira do Magistério Superior contempla o empenho dos docentes, apontando explicitamente os níveis e categorias de carreira, experiência profissional e docente, a formação pós-graduada e a produção acadêmica.

A Política de Capacitação Docente ocorre através de ações de qualificação e aperfeiçoamento docente, agrupadas em três modalidades:

I - Capacitação Interna;

II - Capacitação Externa;

III - Estudos Pós-Graduados.

A Capacitação Interna caracteriza-se por atividades e/ou Cursos promovidos ou patrocinados pela UniPaulistana em seu Campus.

Além disso a capacitação interna ocorre através de cursos, palestras, simpósios, mesas redondas, grupos de estudo, leituras dirigidas e outras formas de comunicação.

A UniPaulistana estimula a contribuição que os professores, cursos ou departamento podem oferecer entre si na capacitação Interna.

A Capacitação Externa caracteriza-se pela participação do docente em cursos, eventos, seminários e congressos, com subsídios da UniPaulistana, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico externos à Instituição.

A Política de Orientação Pedagógica e Psicológica do Docente operacionaliza-se no âmbito interno da Instituição por meio dos Departamentos de Educação e Saúde em suas esferas de atuação ou compartilhada em atividade multidisciplinar.

CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Perfil Técnico-administrativo (formação e experiência)

O corpo técnico-administrativo da UniPaulistana é, em 2023, composto por 26 funcionários.

A UniPaulistana adota os seguintes critérios de ingresso para funcionários técnico-administrativos:

- anúncio de vagas disponíveis na seção de classificados em jornais de grande circulação;
- tempo de experiência e vínculos anteriores e experiência comprovada na função pleiteada;
- formação adequada à função a desempenhar;
- realização de entrevista com os Chefes de Setores das vagas disponíveis;
- realização de entrevista final com a Reitora do Centro Universitário Paulistana.

As informações quanto à experiência, formação e função desempenhada pelo corpo técnico-administrativo podem ser verificadas no momento da avaliação *in loco*.

Plano de Carreira e Capacitação do corpo técnico-administrativo

O corpo Técnico-administrativo da UniPaulistana possui um Programa de Acompanhamento composto pelas seguintes Políticas:

- Política de Plano de Carreira e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo (em implementação).
- Política de Qualificação de Pessoal Técnico-administrativo.
- Política de Acompanhamento e Orientação Psicológica do Corpo Técnico-administrativo (em implementação)

Tais Políticas têm como objetivos a orientação e/ou capacitação do funcionário técnico e administrativo no plano profissional, psicológico e social, bem como o estabelecimento de critérios de ingresso, promoção, progressão e avaliação na carreira técnico-administrativa. As informações e as Políticas podem ser verificadas no momento da avaliação *in loco,* tendo em vista, sobretudo, o contínuo desenvolvimento das mesmas.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Gestão institucional

A organização administrativa da UniPaulistana encontra-se subdividida em:

Órgãos de Administração Superior:

a) Conselho Superior – CONSU;
b) Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI;
c) Reitoria;
d) Pró-reitoria Acadêmica;

Órgãos da Administração Básica:

a) Coordenadorias de Cursos e/ou Programas;
b) Colegiados de Cursos e/ou Programas.

Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas

A comunicação interna da UniPaulistana se dá através de Portarias, Ofícios, Circulares e Comunicados Internos entre os Órgãos Diretivos e as demais instâncias acadêmicas e administrativas. Nas salas de aulas, no hall social na sala de Despressurização Docente e na Secretaria Geral, localizados no andar térreo, nas salas dos professores, coordenações, sala dos docentes de regime integral, sala multifuncional para Apoio Psicopedagógico localizados no primeiro andar, existem quadros de avisos nos quais são divulgadas informações procedentes dos NDEs e dos Órgãos Diretivos para toda a comunidade universitária.

A comunicação externa e a divulgação de informações da UniPaulistana ocorrem através de publicações e propagandas em jornais e revistas, correio tradicional e eletrônico e na distribuição de folders.

Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior

O Conselho Universitário – CONSU, o Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI (Colegiados Superiores), a Reitoria e Pró-reitoria constituem a Administração Superior (Art. 14 do Estatuto) e as Coordenadorias de Curso/Programas e Colegiados de Curso/Programas compõem a Administração Básica Superior (Art. 14 do Estatuto).

O Conselho Superior – CONSU, órgão de natureza normativa, consultiva e jurisdicional do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana.

O Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, a extensão e ação social, presencial ou a distância do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana.

A Pró-reitoria da área acadêmica é responsável pelo ensino ministrado no Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, nos diferentes cursos e programas.

Nos cursos de graduação, a administração é realizada pelos coordenadores de cursos e respectivos colegiados - o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante – NDE - são um forte componente da administração de curso que atua de forma integrada e permanente com o coordenador.

Os cursos de Pós-graduação *lato sensu* são coordenados por um professor, geralmente o proponente do curso ou escolhido pelos demais integrantes do corpo docente.

O Colegiado de Curso é órgão de natureza consultiva para o planejamento e a avaliação das atividades acadêmicas do curso.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

As decisões administrativas, que implicam investimentos financeiros, são tomadas na Administração Superior – Reitoria e Pró-reitoria Acadêmica.

Com relação às questões referentes a recursos humanos, o quadro funcional só pode ser alterado mediante aprovação da Reitoria, submetida previamente a entidade mantenedora e ao CONSU.

Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI:

O Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, a extensão e iniciação científica do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana compõe-se dos seguintes membros:

I. Reitor, seu Presidente;
II. Pró-reitor Acadêmico;
III. Pró-reitor Administrativo;
IV. Coordenadores de Cursos e/ou Programas;
V. Um docente de cada Coordenadoria indicado pelos seus pares;
VI. Um representante do corpo discente, indicado pelos seus pares;
VII. Dois representantes da Entidade Mantenedora.

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÕES DOS LABORATÓRIOS

O Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana conta com 5 (cinco) laboratórios de informática, todos no 6º andar e as salas com igualmente 80m^2 cada uma, que comportam os cursos em andamento e os cursos planejados para o período de vigência do PDI; atendem aos discentes do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana e as necessidades didático-pedagógicas e acadêmicas dos docentes. Ademais às 116 máquinas atuais, a Biblioteca possui 4 (quatro) salas para consultas individuais munidas de computador, e o departamento de Informática

disponibiliza senhas para uso **wifi** nas dependências do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana. Os móveis são para um computador e dois usuários. O plano de expansão prevê a manutenção de atendimento no mínimo em 15% (quinze por cento) dos alunos considerados no ano.

Brinquedoteca que atende especificamente o curso de Licenciatura em Pedagogia.

Laboratório de Anatomia que é utilizado para o Curso de Bacharelado em Psicologia.

Os laboratórios são disponibilizados para alunos e professores no horário extra aula das 9 h às 18h30 de segunda a sexta-feira e aos sábados das 9h às 12h, para realização de estudos, trabalhos, consultas e outras atividades acadêmicas, e no horário das aulas, das 19h00 às 22h30.

Recursos Materiais

Os recursos materiais são compartilhados pelos cursos da instituição e podem ser solicitados a qualquer momento, mediante reserva prévia ao setor de audiovisual.

Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos

As aquisições e atualizações dos softwares, equipamentos e recursos audiovisuais ocorrem a partir de solicitações justificadas dos técnicos de laboratórios e de recursos audiovisuais, professores e Coordenadores de Curso, sempre no semestre que antecede o previsto para sua utilização, ou a qualquer tempo nos casos emergências.

As solicitações são feitas em formulários próprios e encaminhados à Pró-reitoria Acadêmica do Centro Universitário que, considerando as justificativas e seu caráter emergencial, determinará o respectivo orçamento a ser apresentado para deliberação da Entidade Mantenedora.

Os recursos são previstos em Planilhas de Custo da Instituição a cada ano e a Entidade Mantenedora poderá, a seu critério e considerando as justificativas apresentadas, liberar recurso complementar ao previsto em Planilha de Custo (verba de contingência), para manutenções emergências.

INSTALAÇÕES GERAIS: Serviços

Manutenção e conservação das instalações físicas

A UniPaulistana mantém equipe própria que realiza a manutenção e conservação das instalações físicas continuamente, contando com encarregada de limpeza, encarregado de manutenção, faxineiras, eletricistas, pedreiros, encanadores e mestres de obras. Possui, também, Política específica direcionada a este serviço.

Manutenção e conservação dos equipamentos

Os Laboratórios de Informática e Específicos e o Departamento de Recursos Audiovisuais, bem como outros espaços especializados disponibilizados pelo Centro Universitário Paulistana, são administrados e supervisionados por técnicos com formação e experiência pertinente, cabendo ao técnico responsável pelo respectivo laboratório e pelos recursos audiovisuais a preparação dos mesmos para as atividades programadas por professores e alunos das diversas disciplinas e cursos.

Os técnicos, com os professores envolvidos nas atividades, são os responsáveis pela correta utilização e conservação de equipamentos e materiais, orientando e acompanhando o manuseio correto e adequado dos mesmos.

Os técnicos responsáveis pelos respectivos laboratórios e pelos recursos audiovisuais realizam testes de funcionamento de equipamentos e materiais, informando à Reitoria, continuamente, sobre a necessidade de reparos e/ou regulagens necessárias, a serem realizadas por equipe própria de manutenção ou por empresas especializadas, conforme o caso.

O Centro Universitário mantém equipe própria para realização de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e materiais de laboratórios e outros espaços especializados, bem como manutenção predial, sendo composta por técnicos de informática e de laboratórios específicos, técnico de audiovisual, eletricistas, pedreiros, encanadores e mestres de obras.

Nos casos de manutenção e regulagens altamente especializados, a Pró-reitoria de Planejamento do Centro Universitário convoca empresas do ramo específico para efetivação do trabalho.

Apoio logístico para as atividades acadêmicas Laboratórios de Informática

Recursos Audiovisuais

As solicitações de equipamentos são feitas por e-mail específico do setor (audiovisual@unipaulistana.edu.br) ou diretamente com os responsáveis pelo departamento.

É recomendada a reserva com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas e os pedidos efetuados na data de utilização somente são atendidos em caso de disponibilidade do equipamento.

Os técnicos de audiovisuais e multimídia disponibilizam os equipamentos em salas de aula 01 (uma) hora antes do início do período de aula.

BIBLIOTECA: Espaço físico e acervo

Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

A Biblioteca do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, possui, atualmente em seu acervo físico, 22.780 títulos, que cobrem oito das dez áreas do conhecimento definidas pela CAPES, 676 títulos de periódicos impressos, 445 títulos de outros materiais, além da biblioteca virtual, com 13.805 títulos em 2023.

Quanto a elaboração de trabalhos acadêmicos, a Biblioteca Euclides da Cunha possui um acervo aberto específico para orientação técnica e científica, incluindo normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nessa área. Disponibiliza, ainda, manual de trabalho de conclusão de cursos, com as normas adotadas pela Instituição. Os usuários contam com a orientação e acompanhamento dos colaboradores da Biblioteca para pesquisas e trabalhos complementares.

Para o atendimento, interno e externo, a Biblioteca Euclides da Cunha funciona de segunda a sexta-feira das 13h às 22h30 e aos sábados das 9h às 13h, tendo como responsável a bibliotecária **devidamente habilitada.**

A Biblioteca Euclides da Cunha ocupa o andar térreo e mezanino do Prédio B divididos nos seguintes ambientes:

Térreo:

- serviço de referência com área de 101 m².
- a área para o acervo de referência possui 70 m².
- a área para os periódicos possui 58 m².
- possui uma área para o acervo geral de 302,80 m².

Mezanino:

- para estudo individual e em grupo a Biblioteca
- as atividades das áreas técnica e administrativa

Informatização

A Biblioteca encontra-se informatizada via **software** Sophia para alimentação do banco de dados local, gerenciamento da Biblioteca e todo serviço de empréstimo e circulação, inclusive reserva de livros via Internet. O banco de dados é na própria Biblioteca e, fora dela, via Internet.

A Biblioteca possui intercâmbio com todas as bibliotecas integradas ao Catálogo Coletivo Nacional – CNC do IBICT e ao sistema Comut, que abrange toda a produção científica brasileira e periódicos em destaque em todas as áreas. Para a Administração utiliza o banco de dados da Fundação Getúlio Vargas, e na área da Educação faz uso do banco de dados da biblioteca física e virtual do Inep. Para finalizar, também são disponibilizadas as Bibliotecas Prossiga, nas diversas áreas.

Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização

A atualização e a expansão do acervo são orientadas pelos seguintes critérios:

• indicação do coordenador dos cursos e do corpo docente nos Planos de Curso;

• indicação dos colegiados de curso em reuniões periódicas;

• avaliação do bibliotecário;

• doações;

• demanda do serviço de reserva utilizado pelos usuários;

• acompanhamento de novos lançamentos editoriais, mantendo o acervo permanentemente atualizado;

• manutenção de bases de dados especializadas on line, e recursos de multimídia (microfilmes, slides, fitas de vídeos, DVDs, CDs-Rom);

Serviços (condições, abrangência e qualidade)

Horário de funcionamento:

- Segunda a Sexta-feira: 13h00 às 22h15
- Sábado: 8h00 às 12h45

Todos os terminais disponibilizados na Biblioteca para a comunidade acadêmica estão conectados à internet, podendo ser consultado o banco de dados e a reserva de livros.

O acesso ao acervo é livre. À medida que o usuário localiza o livro nos terminais de consulta, o mesmo dirige-se às estantes, que se encontram devidamente sinalizadas.

O usuário pode fazer consulta ao banco de dados e reserva de livros via Internet.

A Instituição possui um Manual de Regras para desenvolvimento, normalização e padronização de trabalhos acadêmicos e científicos em conformidade com as publicações técnicas recomendadas e normas da ABNT.

Acervo Geral

Área do Conhecimento	Total de Títulos	Total de Volumes
Ciências Exatas e da Terra	3.989	7.691
Ciências Biológicas	346	799
Engenharias/Tecnologias	158	218
Ciências da Saúde	1.579	4.913
Ciências Agrárias	35	54
Ciências Sociais Aplicadas	4.135	8.714
Ciências Humanas	8.431	20.962
Linguística, Letras e Artes	4.105	6.455
TOTAL	22.780	49.806

LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS: Espaço físico, equipamentos e serviços

O quadro abaixo apresenta a distribuição do espaço físico geral, atual, das instalações do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana.

Salas de Aula, Laboratórios e Instalações em Geral

Localização	Quantidade	Tipo de Instalação	Tamanho
2º andar – Prédio A	4	Sala de Aula	57 m^2
2º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m^2
3º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m^2
3º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m^2
3º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m^2
3º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m^2

4º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m²
4º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m²
4º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m²
4º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²
5º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m²
5º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m²
5º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m²
5º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²
6º andar – Prédio A	3	Laboratórios	57 m²
6º andar – Prédio A	1	Laboratório	64 m²
6º andar – Prédio A	1	Laboratório	53 m²
6º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²
7º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m²
7º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m²
7º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m²
7º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²
8º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m²
8º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m²
8º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m²
8º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²
9º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m²
9º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m²
9º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m²
9º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²
10º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m²
10º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m²
10º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m²
10º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²
11º andar – Prédio A	3	Sala de Aula	57 m²
11º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	64 m²
11º andar – Prédio A	1	Sala de Aula	53 m²
11º andar – Prédio A	2	Banheiros	17 m²

Clínicas, Escritórios de Serviços, Outros

Localização	Qtd	Tipo de Instalação	Área
1º andar – Prédio A	1	Sala de Professores	97 m²
1º andar – Prédio A	1	RH/Contas a Pagar	48 m²
1º andar – Prédio A	1	Coordenações de Curso	57 m²
1º andar – Prédio A	1	Auditório	97 m²
1º andar – Prédio A	1	Banheiros	3,4 m²
1º andar – Prédio A	1	Supervisão Administrativa	37 m²
Térreo e 5º andar – Prédio A	2	Banheiros PNE	3,2 m²
Uma em cada andar do 3º ao 11º - Prédio A	9	Salas de uso Diverso	11 m²
12º andar – Prédio A	1	Procuradora Educ Instit e Recenseadora Institucional	11 m²
12º andar – Prédio A	1	Coordenações de Políticas/CPA	11 m²
12º andar – Prédio A	1	Sala da Pró-Reitoria Acadêmica	20 m²
12º andar – Prédio A	1	Sala da Reitoria/Mantenedora	50 m²
12º andar – Prédio A	1	Sala de Reuniões	15 m²
7º andar – Prédio A	1	Sala de Servidores - TI	11 m²
Susbsolo1 – Prédio A	1	Garagem	2450 m²
Susbsolo2 – Prédio A	1	Garagem	2178 m²
Subsolo2 – Prédio A	1	Depósito	19 m²

Subsolo2 – Prédio A	1	Almoxarifado	30 m²
Subsolo2 – Prédio A	1	Refeitório	18 m²
Subsolo2 – Prédio A	2	Banheiros	11 m²
Térreo – Prédio A	1	Secretaria	95 m²
Térreo – Prédio A	1	Tesouraria	51 m²
Térreo – Prédio A	1	Protocolo	29 m²
Térreo – Prédio A	1	Recepção	8,1 m²
Térreo – Prédio A	1	Banheiros	24 m²
Térreo – Prédio A	1	Depósito	114 m²
Térreo – Prédio A	1	Cantina	306 m²
12º andar – Prédio A	1	Copa	7,2 m²
12º andar – Prédio A	2	Banheiros	8,9 m²
12º andar – Prédio A	1	Plenário	68 m²
Entrada Centro Universitário	1	Portaria	90 m²
Rampa de Acesso as Garagens	1	Manutenção	94 m²
Rampa de Acesso as Garagens	1	Cantina(Antiga)	113 m²

Setor Audiovisual

Quantidade	Recurso
02	Radiogravadores com CD Player, toca fitas e rádio AM/FM
14	Retroprojetores
03	Projetores de Slides
02	Video Cassetes
02	DVD Players
04	TV´s de 29”
01	TV de 34”
01	TV de 20”
03	TV´s de 20” com video acoplado
02	Microcomputadores
01	Microcomputador com placa de vídeo acoplada
02	Transcoders PC/TV
01	Filmadora com Tripé
08	Flip-Charts
08	Telas de Projeção com Tripé

Auditório A

Quantidade	Recurso
01	Mesa de som de 32 canais
04	Microfones com cabo
01	DVD Player
01	Video Cassete
01	Cassete-deck
12	Projetor multimidia com tela

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AUTOAVALIAÇÃO

Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES o Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, órgão responsável pela Avaliação Institucional, com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e um membro da sociedade civil organizada, e o Núcleo Docente Estruturante – NDE, este a fim de exercer liderança acadêmica no âmbito do respectivo curso, em função do conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Com objetivo de concorrer para a melhoria da qualidade dos serviços que o Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana presta à sua clientela, à região e ao país, a avaliação formaliza-se como um processo capaz de agregar os profissionais da Instituição na convicção de que a revisão constante e o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico são capazes de assegurar a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como proporcionar à comunidade acadêmica elementos para sua autocrítica e seu autoconhecimento.

Esse trabalho anterior e a experiência institucional obtida ao longo de seu desenvolvimento forneceram importantes subsídios para a concepção e desenvolvimento de uma nova etapa no processo de Avaliação Institucional.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com a colaboração da comunidade acadêmica e a aprovação dos Colegiados Superiores da Instituição, foi elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Avaliação Institucional é processo contínuo e permanente, devendo envolver toda a comunidade acadêmica, para que todos se sintam sujeitos do processo, possibilitando o fortalecimento da cultura avaliativa na IES.

O Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana para cumprir as metas previstas no seu PDI conta com uma Gestão Participativa, que une esforços das áreas acadêmicas e administrativas, reuniões dos Conselhos Superiores, Colegiados de Cursos, Relatórios da CPA e Representantes de Classe, que

resultaram nas ações: implantação ou atualização das políticas da Instituição; reformulação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos; capacitação docente; atualização e implementação do Plano de Carreira Docente; desenvolvimento da capacitação dos coordenadores de cursos; expansão da educação continuada por meio de implantação de cursos Lato Sensu; reformulação da Comissão Própria de Avaliação – CPA; reestruturação de parte do corpo administrativo.

Plano de Ação de autoavaliação institucional.

A experiência e o conhecimento acumulados ao longo do tempo, na perspectiva de articular ações na área da avaliação em um programa capaz de garantir a permanente melhoria da qualidade e da pertinência das atividades desenvolvidas, cada vez mais reforçam, a convicção da importância do processo de autoavaliação.

Nesse sentido, a autoavaliação é entendida como um processo coletivo, democrático, e transparente de reflexão sobre a IES: sua prática, seus compromissos com a sociedade, suas atividades, na busca permanente e sistemática de superação de suas fragilidades e otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo a articulação necessária entre as comunidades interna e externa.

Corroborando sobre a finalidade da autoavaliação, ela deve se estruturar em um processo contínuo, específico, integrado e permanentemente crítico. É por meio da autoavaliação que a Instituição sabe quem é, quem deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza e como administra suas ações.

É o momento em que a própria IES volta-se para o levantamento de sua realidade, utilizando metodologias e instrumentos que possibilitam uma análise abrangente e profunda sobre sua estrutura institucional.

A institucionalização do processo de avaliação constitui uma das formas de viabilizar a melhoria da qualidade, de permitir o desenvolvimento do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana em todas as suas áreas de atuação, de favorecer e dinamizar o relacionamento da Instituição com a sociedade enquanto organização preocupada com a inovação, a criação e o desenvolvimento da melhoria de vida da sociedade.

Envolver a comunidade acadêmica em um processo contínuo de discussão e autocrítica, visando à busca de formulações de propostas de tornar-se um espaço

solidário e com condições de melhor atender as demandas internas e externas é objetivo do Centro Universitário Paulistana. A participação de cada um dos seus segmentos, na busca do redimensionamento e da expansão da capacidade de ação em todas as suas áreas de atuação é condição essencial para a concretização do que propõe a Avaliação Institucional.

Ao longo dos anos a avaliação tem-se constituído em fornecedora dos elementos embasadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções – ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e da reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI fundamenta-se em bases político ideológicas e epistemológicas, norteadoras da organização do trabalho educacional, tendo em vista a definição do profissional e do cidadão que se pretende formar. Sendo a avaliação o elemento evidenciador do projeto educacional ela se caracteriza como processo dialógico, participativo e democrático, constituindo uma ponte entre o existente e o pretendido e possibilitando à Instituição dispor de elementos para o aperfeiçoamento de seu PPI.

Para o desenvolvimento do que propõe o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES os processos internos de Avaliação Institucional como dispõe a legislação em vigor, estão, no Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, sob a coordenação da CPA, que estabelece novas etapas para o processo de autoavaliação a serem iniciadas, a cada ciclo avaliativo.

Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

Como a Lei 10.861/04 estabeleceu, em seu Art. 2º, que “caberá ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES promover a avaliação das IES sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliações da Educação Superior – CONAES e, em seu Art. 11 que, “cada IES constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA com atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP”, o Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, cumprindo essas disposições, constituiu, no ano de 2004, por ato da Reitoria, a

Comissão Própria de Avaliação – CPA, integrada por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é formada com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e um membro da sociedade civil organizada, tendo por objetivo avaliar as condições materiais e acadêmicas/institucionais de ensino a partir da opinião dos segmentos da comunidade universitária, inclusive de membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados. Permite maior integração e participação coletiva no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem de forma sistemática, compondo organicamente o conjunto de avaliações internas (de programas e políticas acadêmicas e institucionais) e avaliações externas.

Tendo em vista agilizar a operacionalização das atividades avaliativas, as diretrizes para a condução da autoavaliação, os membros da CPA atuam em função da natureza de cada dimensão a ser avaliada, organizando os dados nas categorias de análise que compõem a dimensão avaliada, produzindo discussões e emitindo relatórios setoriais sobre os resultados do processo.

Para tanto, devem:

- atuar como elo entre as diferentes áreas da Instituição;
- auxiliar na divulgação do processo de avaliação no âmbito da Instituição;
- contribuir para o planejamento, elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- reunir informações e materiais sobre as dimensões avaliada;
- agrupar e proceder à análise dos dados coletados;
- buscar inter-relações e produzir sínteses abrangentes que possibilitem a compreensão da totalidade da Instituição, a partir da dimensão por ela avaliada;
- contribuir para a divulgação dos resultados no âmbito da Instituição;
- manter o registro das atividades inerentes ao processo de avaliação a partir de cronogramas estabelecidos;
- elaborar Relatório Setorial de Avaliação.

A partir das diretrizes gerais, a CPA deve estabelecer seus prazos, bem como definir cada etapa do processo a ser desenvolvido, considerando a dimensão e as categorias de análise de sua responsabilidade.

Também são responsáveis pela operacionalização propriamente dita da avaliação interna nos diferentes segmentos, setores e serviços administrativos e nos cursos da Instituição.

Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

Os resultados da Autoavaliação institucional, na forma de relatórios quantitativos e qualitativos, são apresentados aos Órgãos da Administração do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana e sua mantenedora Organização Paulista de Educação e Cultura – OPEC, cabendo a cada órgão dentro de suas competências, os encaminhamentos necessários para a otimização da realidade institucional e acadêmica da Instituição, de forma competente e criativa, bem como aos corpos discente e técnico-administrativo e aos avaliadores externos.

O processo de divulgação dos relatórios, se dá como continuidade do processo de avaliação interna, utilizando-se de reuniões, documentos informativos, seminários, entre outros. Ao final do processo de Autoavaliação, realiza-se uma análise crítica quanto aos procedimentos utilizados, inclusive dos instrumentos avaliativos, das dificuldades encontradas e das ações saneadoras apontadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, o que permite um planejamento de ações futuras.

Quanto as Avaliações Externas, em quaisquer de suas modalidade – ENADE ou por Conceito de Curso (Sem conceito ou CPC Insatisfatório) tanto o INEP quanto os avaliadores apresentam relatórios consubstanciados, que são discutidos nos Colegiados e NDEs competentes, adensando o conjunto de informações compartilhadas principalmente pelos docentes, de forma a contribuir para o saneamento de dificuldades encontradas.

Os resultados das avaliações internas e externas, inclusive as verificações oficiais procedidas pelo MEC, quando do reconhecimento de cursos, verificações das condições de oferta/ensino, bem como da participação dos discentes no Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE), formam matriz de reflexão que embasam diversas ações no intuito da otimização da estrutura e dos elementos que compõem as Políticas Acadêmicas e Institucionais.

De posse dos dados provenientes das avaliações, os órgãos competentes, Reitoria, Pró-reitoria, Conselhos Superiores e Coordenação de Área, dão encaminhamentos, respectivamente, a questões gerenciais, estratégicas e institucionais, e de execução de ações no intuito de superar deficiências identificadas.

Elaboração do relatório de autoavaliação.

Procedimentos Gerais para a Autoavaliação

1. Análise das autoavaliações anteriores;
2. Estabelecimento de estratégias para o processo de Autoavaliação;
3. Elaboração dos instrumentos avaliativos;
4. Definição de leitura dos dados coletados;
5. Estratégias para a aplicação/análise;
6. Aplicação por grupos de agentes avaliadores;
7. Tabulação dos dados coletados;
8. Análise dos dados coletados;
9. Elaboração de Relatórios qualitativo e quantitativo;
10. Divulgação dos resultados/encaminhamentos de sugestões;
11. Revisão dos instrumentos/procedimentos.

Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação

Dada a complexidade das dimensões definidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional divulgado pelo MEC/INEP/CONAES, com exceção daquelas em que predominam análises de indicadores quantitativos, a metodologia adotada consistirá dos seguintes critérios: para cada grupo de dados avaliado será apresentada uma sequência de proposições, sobre as quais, o avaliador pode assinalar uma das seguintes alternativas:

A: a proposição é plenamente atendida

B: a proposição é atendida em grande parte

C: a proposição é atendida em parte

D: a proposição é insuficientemente atendida

E: a proposição não é atendida

Quanto à análise dos resultados utiliza-se uma escala gradiente de pesos, a saber:
Pesos (escala gradiente) Alternativas
10 A: a proposição é plenamente atendida
7,5 B: a proposição é atendida em grande parte
5 C: a proposição é atendida em parte
2,5 D: a proposição é insuficientemente atendida
0 E: a proposição não é atendida

A escala gradiente possibilita verificar dentro de uma nota mínima e máxima a classificação de cada proposição. Para tanto, os intervalos regulares partem da nota 0 (zero). Esta nota refere-se ao não atendimento da proposição, isto é, a ausência de atendimento (alternativa E). A alternativa A corresponde ao pleno atendimento (peso 10). As demais alternativas, B, C e D apresentam-se de acordo com o intervalo adotado 2,5. Optou-se por uma escala de zero a dez (10) em razão da familiaridade com estes números nas avaliações em geral.

Diante da histórica Autoavaliação institucional desenvolvida pelo Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, desde 1998, a CPA tomou por critério a continuidade da avaliação do Corpo Docente realizada pelos alunos utilizando os seguintes critérios metodológicos:

1. Média aritmética de todas as proposições de acordo com os resultados obtidos, independente do docente avaliado;
2. Análise individual do corpo docente a partir do cálculo da média aritmética das respostas obtidas em cada proposição;
3. Por fim, com os dados obtidos, são construídos gráficos individuais do corpo docente, nos quais se compara a média geral do Departamento e as médias obtidas pelos docentes.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE

Programas de apoio ao discente

O Programa de Acompanhamento do Corpo Discente institui e disciplina as ações de acompanhamento e orientação de discentes nas esferas pedagógica, administrativa, psicossocial, educacional e profissional.

Em cada Núcleo de Conhecimento/Curso são destinados, no mínimo, dois dias da semana para atendimento a discentes e os dias e horários de atendimento são amplamente divulgados junto aos discentes.

As questões de caráter coletivo de turmas e/ou séries são abordadas junto aos respectivos representantes de turma.

Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos

Tais eventos são planejados pelos coordenadores de cursos e NDEs, submetidos à avaliação dos colegiados de curso. Estes são colocados em prática pela coordenação e professores, sob forma de semanas culturais, jornadas de iniciação científicas, seminários e feiras.

CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DISCENTES

Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

O acesso aos dados e registros acadêmicos e financeiros encontram-se disponíveis via Intranet e Internet.

Bolsas acadêmicas

O processo de concessão de bolsas (iniciação científica, monitoria, estágio) e descontos segue as regras estabelecidas no PDI e aprovadas pelo CONSU e Reitoria. Os procedimentos destes programas podem ser verificados no momento da avaliação *in loco.*

EGRESSOS

Política de acompanhamento do egresso

O Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana para além de uma exigência, atribui valor agregado a performance e situação dos alunos que concluíram seus cursos na ies, o aproveitamento dos conteúdos, a qualidade da formação e o quanto viabilizou e criou oportunidade de trabalho.

Nesse sentido, procura estabelecer um canal de comunicação, bem como encaminha questionários para acompanhar a trajetória de seus egressos.

Não rara as vezes que os convida a prestar informações acerca do mercado de trabalho e a proferir testemunhos de suas experiências para os alunos em curso. As coordenações identificam que tais momentos inspiram ainda mais os estudantes e propiciam que reflitam sobre sua formação, seu investimento presente e futuro e sua postura diante do aprofundamento e atualização.

A Pró-reitoria Acadêmica elabora relatórios pautados nesses instrumentos e socializa com a Reitoria e os coordenadores de curso e a CPA, os resultados apurados.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Os aspectos financeiros e orçamentários são gerenciados pela Reitoria da UniPaulistana, com a ciência e aprovação da Entidade Mantenedora e do Conselho Universitário – CONSU, por meio de planejamento específico.

A UniPaulistana desenvolve seu Planejamento Econômico-Financeiro baseado nas receitas referentes às mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, não havendo receitas provenientes de fontes externas. Segundo Balanço e Parecer de Auditores Independentes, observa- se o cumprimento das propostas elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UniPaulistana.

Os recursos alocados para as Políticas Acadêmicas e Institucionais, isto é, Programas de Ensino, Iniciação Científica, Extensão, Manutenção das Instalações e Atualização de Equipamentos e Materiais, Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-administrativo, entre outros, são determinados a partir de índices proporcionais às receitas líquidas, considerando, inclusive, a expansão da oferta de novos cursos.

ANEXO

SÍNTESE DAS SONDAGENS DE 2023 JUNTO A COMUNIDADE ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PAULISTANA – UNIPAULISTANA

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional, cujos resultados estão aqui apresentados, corresponde às atividades e ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana. Seu objetivo é mensurar e avaliar as condições materiais e institucionais de ensino a partir da opinião do corpo discente, docente e administrativo, servindo, também, como instrumento participativo do processo contínuo de análise dos serviços prestados pela Instituição.

Espera-se, com a Autoavaliação, diagnosticar as demandas para que a Reitoria do Centro Universitário Paulistana e demais agentes institucionais possam planejar suas ações e metas. Dessa forma, por meio de um processo contínuo de retroalimentação informacional, a Instituição pode desenvolver mecanismos que promovam o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

As análises quantitativas e qualitativas contidas nesta Autoavaliação Institucional foram realizadas com objetivo de auxiliar a Instituição em seu autoconhecimento, diagnosticando e sugerindo ações saneadoras que permitam à Instituição atingir a excelência na qualidade do Ensino Superior.

A aplicação da Autoavaliação Institucional – 2023 ocorreu por meio do sistema TEAMS por um período de 45 dias. Todos os alunos receberam o link sem identificação, garantindo o sigilo e anonimato.

As Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional, de Desenvolvimento Institucional, das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, além da Política de Atendimento ao Discente que sempre é avaliada, foram levantadas as questões sobre Política de Gestão e Sustentabilidade Financeira como focos de análise.

O perfil do corpo discente compõe o processo de avaliação institucional de forma a qualificar parte da fonte informacional, bem como colaborar na composição de ações a serem propostas e implementadas, tais como atenção a necessidades e/ou dificuldades específicas desses alunos.

Diante do universo de estudantes respondentes, ressalta-se que parte das respostas tabuladas deve ser compreendida no limite desta influência, tais como: tempo de término do ensino médio, grupo de idade e o ano que está cursando.

O estudo apresentado foi realizado com a seguinte população alvo: alunos da graduação, docentes da graduação, pessoal técnico-administrativo e coordenadores de curso.

CRITÉRIOS METODOLÓGICOS:

Com exceção do levantamento do perfil discente que teve origem em outra fonte, na autoavaliação, para cada objeto avaliado apresentou-se uma sequência de proposições, sobre as quais o avaliador poderia assinalar uma das seguintes alternativas:

A: a proposição é **plenamente atendida**

B: a proposição é **atendida em grande parte**

C: a proposição é **atendida em parte**

D: a proposição é **insuficientemente atendida**

E: a proposição **não é atendida**

Quanto à análise dos resultados, utiliza-se uma escala gradiente de pesos, a saber:

Pesos (escala gradiente)	Alternativas
10	A: a proposição é **plenamente atendida**
7,5	B: a proposição é **atendida em grande parte**
5	C: a proposição é **atendida em parte**
2,5	D: a proposição é **insuficientemente atendida**
0	E: a proposição **não é atendida**

A escala gradiente possibilita verificar dentro de uma nota mínima e máxima a classificação de cada proposição. Para tanto, os intervalos regulares partem da nota 0 (zero). Esta nota refere-se ao não atendimento da proposição, isto é, a ausência

de atendimento (alternativa E). A alternativa A corresponde ao pleno atendimento (peso 10). As demais alternativas, B, C e D, apresentam-se de acordo com o intervalo adotado 2,5. Optou-se por uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) em razão da familiaridade com estes números nas avaliações em geral.

Diante da história da Autoavaliação Institucional desenvolvida pelo Centro Universitário Paulistana, desde 1998, a CPA tomou por critério a continuidade da avaliação do Corpo Docente realizada pelos alunos utilizando os seguintes critérios metodológicos:

1) Média ponderada de todas as proposições de acordo com os resultados obtidos, independente do docente avaliado;

2) Análise individual do corpo docente a partir do cálculo da média ponderada das respostas obtidas em cada proposição;

3) Por fim, com os dados obtidos são construídos gráficos individuais do corpo docente, nos quais se compara a média geral do Departamento e as médias obtidas pelos docentes.

Compreende-se a Autoavaliação Institucional como mecanismo de produção, desenvolvimento científico e de juízo de valor sobre a UniPaulistana.

A Metodologia apresenta-se como uma ferramenta extremamente útil e viável, pois considera a instituição como um todo, atendendo ao princípio da globalidade e integração de forma associada, permitindo uma visão geral e abrangente da instituição.

A avaliação institucional foi planejada e aplicada no segundo semestre de 2023.

O processo avaliativo relativo ao ano letivo de 2023 teve como focos de análise:

- ✓ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- ✓ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- ✓ Eixo 3: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Política de Atendimento aos Discentes

- ✓ Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- ✓ Segmentos: Corpo discente, corpo docente, coordenador e funcionários técnico-administrativos.

SEGMENTO	DIMENSÕES AVALIADAS
ALUNOS	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão. Atendimento aos discentes.
Docentes	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão Políticas de Pessoal. Organização e Gestão da Instituição. Sustentabilidade Financeira.
Corpo Técnico Administrativo	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição. Políticas de Pessoal e Organização e Gestão da Instituição. Sustentabilidade Financeira.
Coordenadores	Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão Políticas de Pessoal. Organização e Gestão da Instituição. Sustentabilidade Financeira.

Autoavaliação Institucional

I. Ações decorrentes dos processos de avaliação de curso

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela implementação dos processos de avaliação interna, visa a melhoria do desempenho e das áreas de atuação da Instituição. A CPA, constituída por ato da Reitoria e aprovada pelos órgãos Colegiados Superiores é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) e da sociedade civil, como preconizado no art.11, inciso I, da lei no. 10.861/2004.

Dando continuidade as ações do processo avaliativo, para o período de 2023, a CPA organizou o Plano de Trabalho em projetos e subprojetos que propiciam a coleta de dados, informações quantitativas e qualitativas da Instituição, relevantes para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas. Essa estrutura oportuniza definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional e da Avaliação de Cursos/Setores/Serviços oferecidos pelo Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana.

O Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana para cumprir as metas previstas no seu PDI conta com uma Gestão Participativa, que une esforços das áreas acadêmicas e administrativas, reuniões dos Conselhos Superiores, Colegiados de Cursos, Relatórios da CPA e Representantes de Classe, que resultaram nas ações:

- ✓ implantação ou atualização das políticas da Instituição;
- ✓ reformulação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos;
- ✓ capacitação docente;
- ✓ atualização e implementação do Plano de Carreira Docente;
- ✓ desenvolvimento da capacitação dos coordenadores de cursos;
- ✓ expansão da educação continuada por meio de projetos de cursos *Lato Sensu*;
- ✓ reformulação da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- ✓ reestruturação de parte do corpo administrativo: Pró-reitor Acadêmico, Biblioteca Física e Virtual, Central de Atendimento e Departamento de Tecnologia da Informação.

A autoavaliação do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana considera três categorias de análise:

a) organização didático-pedagógica;

b) perfil do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo;
c) instalações físicas.

II. Equipe da Autoavaliação:

Presidente da CPA:

Ms. Márcia Vainer

Corpo Docente:

Prof. Ms. Ângelo Yasui – Pós-graduação

Prof. Ms. Edilson Bezerra – Graduação

Prof. Ms. Ronaldo Maurício - Graduação

Técnico-administrativo:

Iara Maria de Pinheiro Ferreira

Regina de Bartolo

Corpo Discente:

Diogo Giácomo – Egressos

Priscylla Pinheiro – Graduação

Lucas Lima Pinheiro - Graduação

Sociedade Civil Organizada:

Antônio Carlos Higino Correa

Rita Marazzi

Com a finalidade de tornar cada vez mais participativo o envolvimento do aluno com a Instituição e a sua conscientização com o seu futuro profissional, a Avaliação vem sendo incorporada naturalmente na vida acadêmica e inserida na concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

A função da CPA, nesse processo, é fornecer subsídios à IES e aos coordenadores de cursos para elaboração do Plano de Avaliação de Curso – PAC, a fim de que a coerência com as políticas institucionais e a Autoavaliação Institucional seja mantida.

As estratégias utilizadas são variadas e incluem: conscientização de professores, alunos e funcionários; relações interpessoais; reuniões de Colegiado e

de NDE; mudança nas diretrizes internas; propostas de recuperação e de reforço; dentre outras.

A análise qualitativa e quantitativa dos resultados das avaliações serve de apoio e estímulo para que coordenador, docentes e instancias superiores utilizem esses resultados no diagnóstico, revisão e planejamento de suas ações (PDI, PPC, desempenho dos estudantes e outras). Para tanto, todos os envolvidos nos processos de avaliação e planejamento, desde o corpo acadêmico do curso até os órgãos superiores, atuam em conjunto.

Os resultados obtidos por meio das avaliações têm como objetivo identificar os pontos fortes e os pontos a serem melhorados em relação à percepção do aluno quanto ao Coordenador do Curso, ao Corpo docente, aos Serviços e a Infraestrutura da Instituição.

Ações Decorrentes

Tomando por base, o resultado das Avaliações realizadas, junto aos corpos docente, discente e técnico-administrativo, a CPA e a Coordenação de Curso, juntamente com o NDE e a Gestão do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana realizaram ações, dentre as quais:

- **NDE e Gestão do Curso**:
  - ✓ Atualização do Projeto Pedagógico de Curso, dos Planos de Ensino e respectivas bibliografias, realizada pelo Colegiado de Curso e pelo NDE;
  - ✓ Avaliação discente interdisciplinar;
  - ✓ Ampliação da divulgação, junto ao curso, dos programas oferecidos pela Instituição: nivelamento, monitoria, atendimento psicopedagógico;
  - ✓ Ampliação da divulgação e esclarecimento, junto à comunidade acadêmica, dos serviços de “Ouvidoria e Fale Conosco”, bem como de seus objetivos e operacionalização;
  - ✓ Sensibilização do corpo docente do curso para participação nas atividades de Capacitação Docente.

- **CPA:**
  - ✓ Ampliação da divulgação dos resultados das Avaliações de Curso e Institucional;
  - ✓ Compilação de dados relativos aos egressos e revisão do Projeto: Perfil do Egresso do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana e dos cursos, por ela, oferecidos.

- **Gestão do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana**:
  - ✓ Sensibilização do corpo docente e técnico-administrativo, para participar das atividades de Capacitação, principalmente, dos setores que atendem pessoalmente ou na disponibilização de seus serviços;
  - ✓ Ampliação e atualização do acervo bibliográfico do curso;
  - ✓ Ampliação e aperfeiçoamento de ambientes virtuais online para gestão acadêmica dos corpos docente e discente (Sistema de Controle Acadêmico, Portal Docente e Portal do Aluno);
  - ✓ Incentivo a participação docente e discente em eventos técnicos e científicos nacionais e internacionais;
  - ✓ Estudos para revisão da operacionalização do Programa de Monitoria;
  - ✓ Ampliação, adequação e atualização do parque tecnológico;
  - ✓ Infraestrutura: salas de aula, sala dos professores, sala dos coordenadores, sala dos professores em regime de tempo integral, oficinas, atendimento integrado, dentre outras adequações;
  - ✓ Ampliação da integração com a comunidade externa e com a responsabilidade social.

I. Autoavaliação

A finalidade deste relatório é informar e divulgar o resultado da Autoavaliação do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, com os seguintes objetivos:

- ✓ ampliar o nível de excelência acadêmica do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana;
- ✓ fortalecer ações de compromisso social;
- ✓ aprimorar a gestão acadêmica, a administrativa e a financeira;
- ✓ verificar o desempenho e a produção científica, tecnológica e artística dos professores, bem como distribuição da carga horária dos docentes na programação acadêmica;
- ✓ identificar pontos fortes e a serem melhorados a partir do ingresso do aluno, sua permanência, participação, diplomação e ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ verificar o grau de satisfação de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos quanto ao Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana.

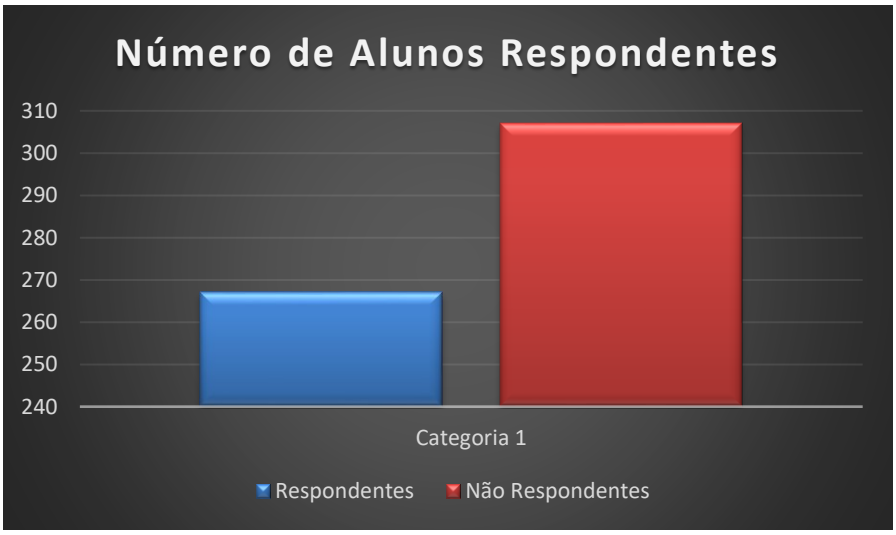
Apresentação

Este instrumento de avaliação refere-se à autoavaliação do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana, realizada no período compreendido entre outubro e novembro de 2023, com a participação do corpo docente, discente, coordenadores de curso e corpo técnico-administrativo.

CORPO DISCENTE

Análise – Instrumento: DISCENTES

- Público-alvo: 574 alunos
- Número de respondentes: 267 alunos
- Número de não respondentes: 307 alunos

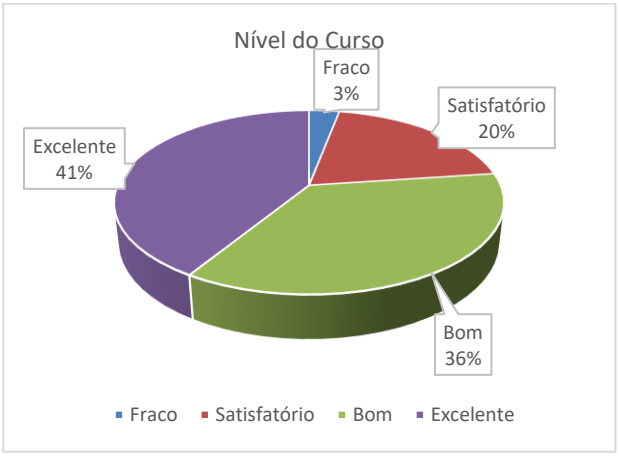


O corpo discente avaliou:

- ✓ Planejamento e Avaliação.
- ✓ Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição;
- ✓ Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão;
- ✓ Atendimento aos discentes.

As avaliações serão apresentadas, neste ato, por todos os cursos.

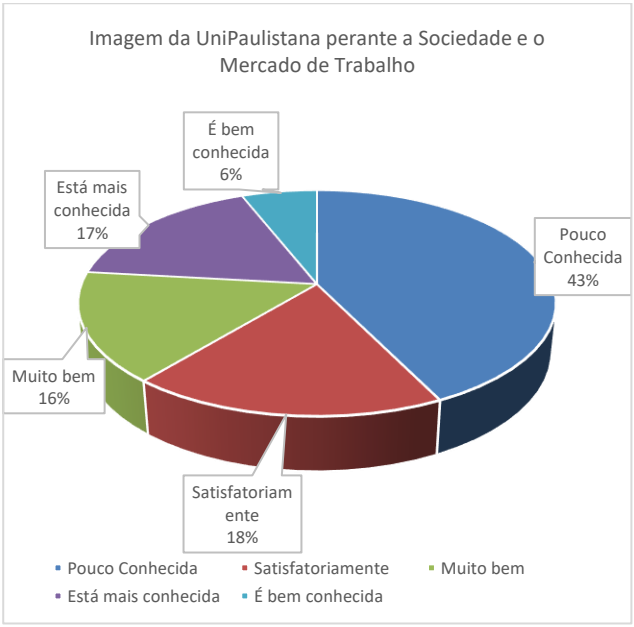
1 - Sobre Avaliação do nível do curso



Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

Os alunos consideraram o nível de seu curso excelente 41%, bom 36%, satisfatório 20% e fraco 3%, isto é, 77% avaliaram o nível do curso entre bom e excelente.

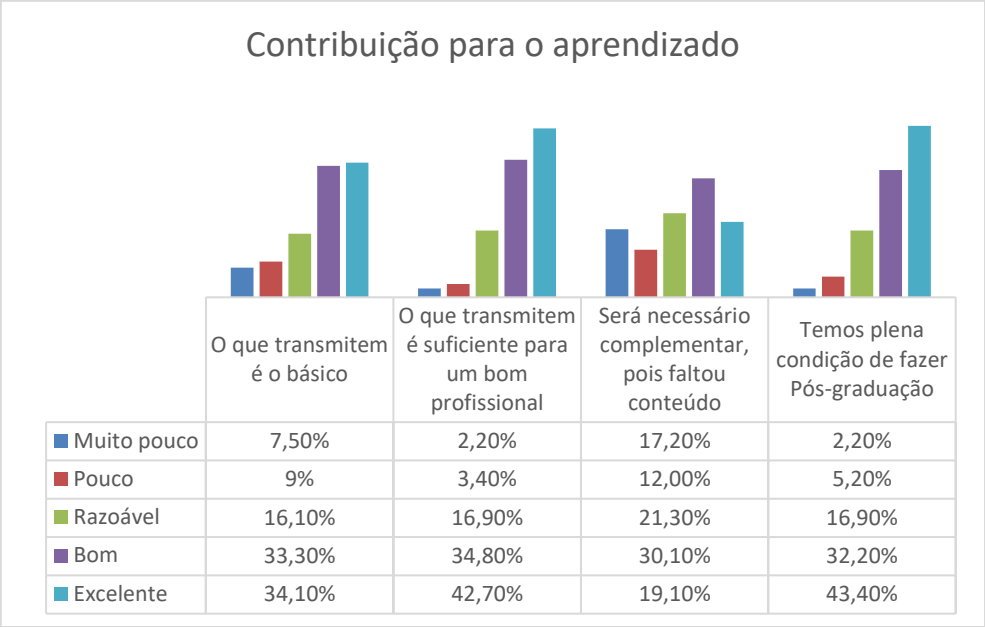
2 - Sobre a Imagem da UniPaulistana perante a Sociedade e o Mercado de Trabalho



Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

Em relação à imagem da UniPaulistana, 43% dos respondentes ainda consideram a instituição pouco conhecida perante a Sociedade e o Mercado de trabalho, no entanto, se analisarmos melhor, 18% avaliaram como satisfatoriamente, 16% muito bem, 17% está mais conhecida e 06% é bem conhecida, considerando que a UniPaulistana superou a questão da imagem, reconhecendo seus esforços com relação ao Marketing.

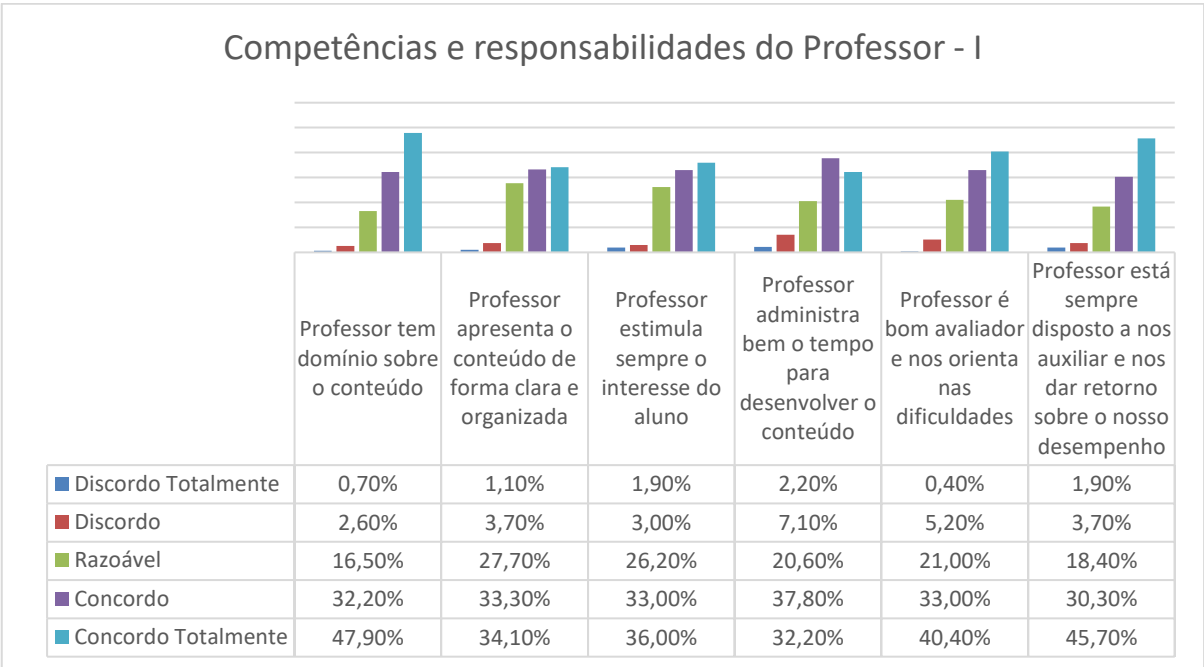
4. Como os professores contribuem para o aprendizado



	O que transmitem é o básico	O que transmitem é suficiente para um bom profissional	Será necessário complementar, pois faltou conteúdo	Temos plena condição de fazer Pós-graduação
Muito pouco	7,50%	2,20%	17,20%	2,20%
Pouco	9%	3,40%	12,00%	5,20%
Razoável	16,10%	16,90%	21,30%	16,90%
Bom	33,30%	34,80%	30,10%	32,20%
Excelente	34,10%	42,70%	19,10%	43,40%

Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

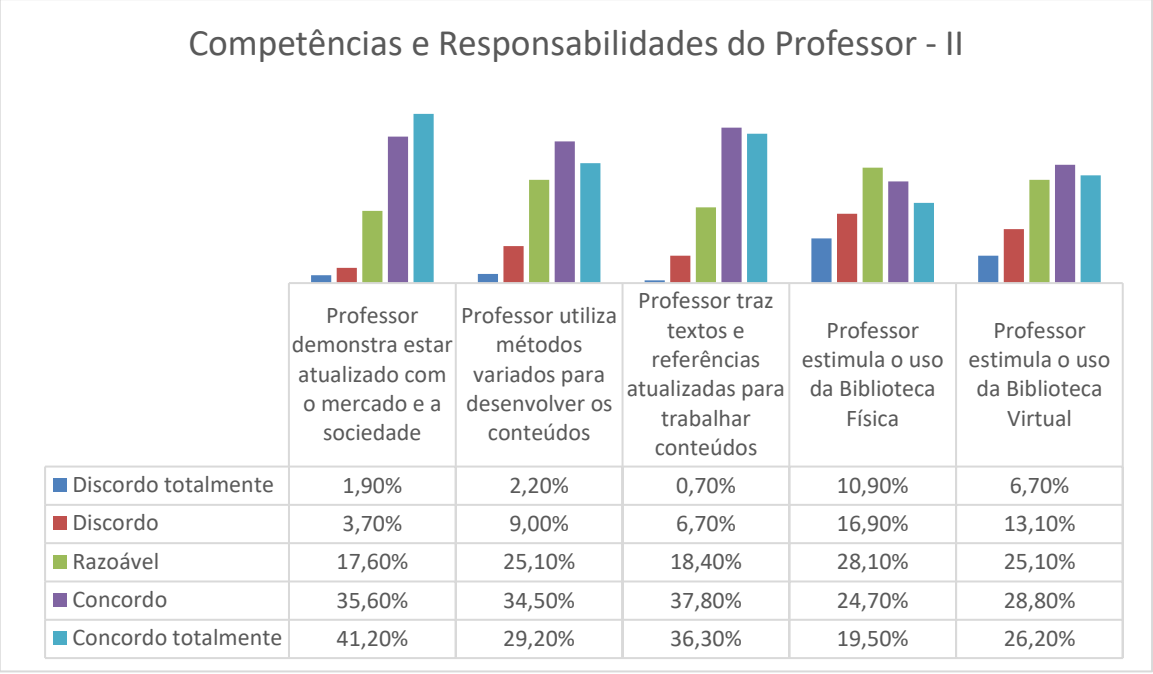
A avaliação do corpo discente quanto a contribuição dos professores em seu aprendizado revela que 67,4% consideram que o aprendizado transmitido foi bom e excelente, 77,5% acreditam que o aprendizado os fará bons profissionais, 50% acreditam que não será necessário complementar seus estudos e 75,60% consideram ter condições de dar seguimento aos estudos e fazer uma Pós-graduação.



	Professor tem domínio sobre o conteúdo	Professor apresenta o conteúdo de forma clara e organizada	Professor estimula sempre o interesse do aluno	Professor administra bem o tempo para desenvolver o conteúdo	Professor é bom avaliador e nos orienta nas dificuldades	Professor está sempre disposto a nos auxiliar e nos dar retorno sobre o nosso desempenho
Discordo Totalmente	0,70%	1,10%	1,90%	2,20%	0,40%	1,90%
Discordo	2,60%	3,70%	3,00%	7,10%	5,20%	3,70%
Razoável	16,50%	27,70%	26,20%	20,60%	21,00%	18,40%
Concordo	32,20%	33,30%	33,00%	37,80%	33,00%	30,30%
Concordo Totalmente	47,90%	34,10%	36,00%	32,20%	40,40%	45,70%

Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

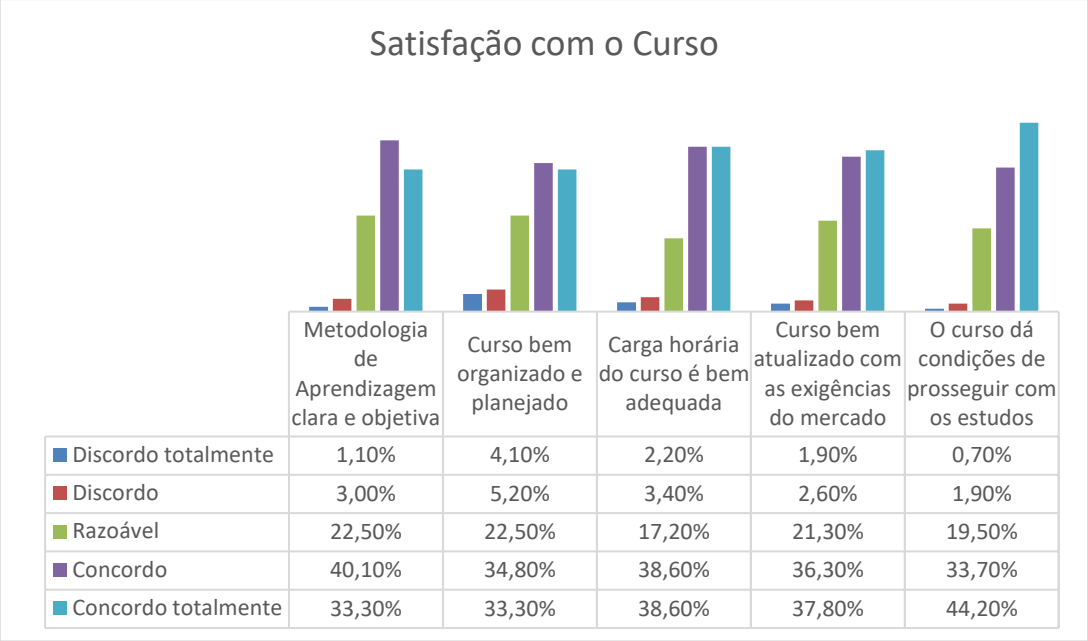
De modo geral, os alunos avaliaram seus docentes em dois grupos de perguntas relacionados às competências e responsabilidades, sendo no que se refere ao domínio do conteúdo 80,1% consideraram que eles dominam muito, no tocante a apresentação do conteúdo de forma clara e organizada 67,4% avaliaram que os professores apresentam de maneira clara e organizada, quanto a estimular o interesse dos estudantes 69% acreditam que eles os estimulam bem, no que concerne a administração do tempo para a apresentação e desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula 70% administram bem o tempo; quanto a avaliação e orientação nas dificuldades, os professores foram muito bem avaliados 73,4%; e no quesito disposição para auxiliar e dar retorno aos discentes quanto ao desempenho deles 76% realizam esse trabalho.



	Professor demonstra estar atualizado com o mercado e a sociedade	Professor utiliza métodos variados para desenvolver os conteúdos	Professor traz textos e referências atualizadas para trabalhar conteúdos	Professor estimula o uso da Biblioteca Física	Professor estimula o uso da Biblioteca Virtual
Discordo totalmente	1,90%	2,20%	0,70%	10,90%	6,70%
Discordo	3,70%	9,00%	6,70%	16,90%	13,10%
Razoável	17,60%	25,10%	18,40%	28,10%	25,10%
Concordo	35,60%	34,50%	37,80%	24,70%	28,80%
Concordo totalmente	41,20%	29,20%	36,30%	19,50%	26,20%

Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

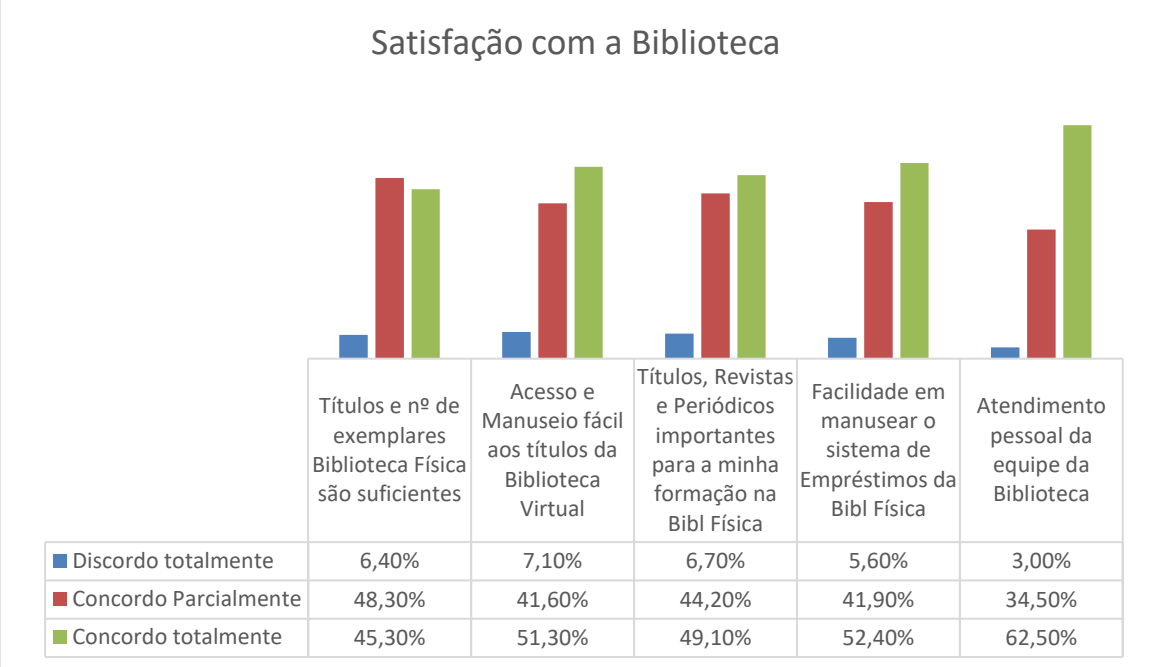
No segundo grupo de perguntas, a atualização do professor foi avaliada 76,80% entre concordam e concordam totalmente, sobre o desenvolvimento de conteúdos e a utilização variada de metodologias e técnicas 63,7% buscam estimular seus alunos com novas metodologias, no tocante ao material como textos, artigos e referências 74,1% utilizam materiais atualizados com o mercado e as necessidades da sociedade; no que se refere ao estímulo de aprofundamento com o uso das Bibliotecas, 44,2% incentivam buscar a Biblioteca física, enquanto 55% influenciam a pesquisa pela Biblioteca virtual.



	Metodologia de Aprendizagem clara e objetiva	Curso bem organizado e planejado	Carga horária do curso é bem adequada	Curso bem atualizado com as exigências do mercado	O curso dá condições de prosseguir com os estudos
Discordo totalmente	1,10%	4,10%	2,20%	1,90%	0,70%
Discordo	3,00%	5,20%	3,40%	2,60%	1,90%
Razoável	22,50%	22,50%	17,20%	21,30%	19,50%
Concordo	40,10%	34,80%	38,60%	36,30%	33,70%
Concordo totalmente	33,30%	33,30%	38,60%	37,80%	44,20%

Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

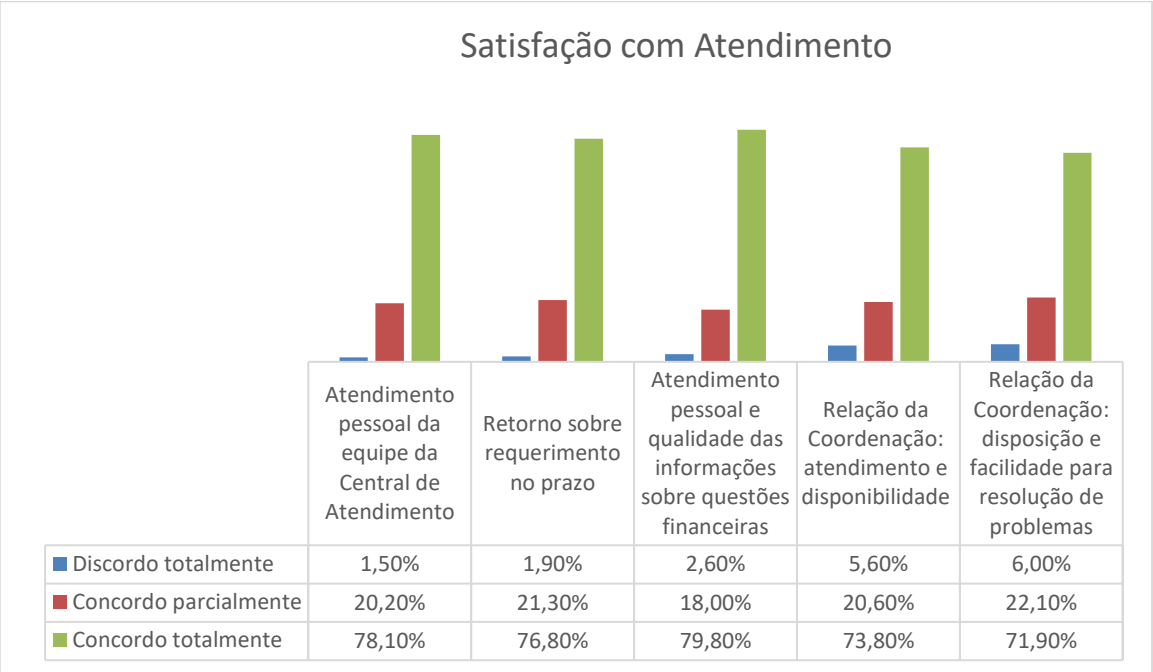
Quando perguntados sobre a satisfação com o curso eleito, 76,8% responderam que a metodologia de aprendizagem utilizada, de modo geral, é clara e objetiva; 68,1% avaliaram o curso como bem organizado e planejado; 77,2% acreditam que a carga horária do curso é bem adequada; 74,1% consideram que o curso está bem atualizado perante o mercado de trabalho e 77,9% afirmam que o curso dá plena condição para prosseguir com os estudos.



	Títulos e nº de exemplares Biblioteca Física são suficientes	Acesso e Manuseio fácil aos títulos da Biblioteca Virtual	Títulos, Revistas e Periódicos importantes para a minha formação na Bibl Física	Facilidade em manusear o sistema de Empréstimos da Bibl Física	Atendimento pessoal da equipe da Biblioteca
Discordo totalmente	6,40%	7,10%	6,70%	5,60%	3,00%
Concordo Parcialmente	48,30%	41,60%	44,20%	41,90%	34,50%
Concordo totalmente	45,30%	51,30%	49,10%	52,40%	62,50%

Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

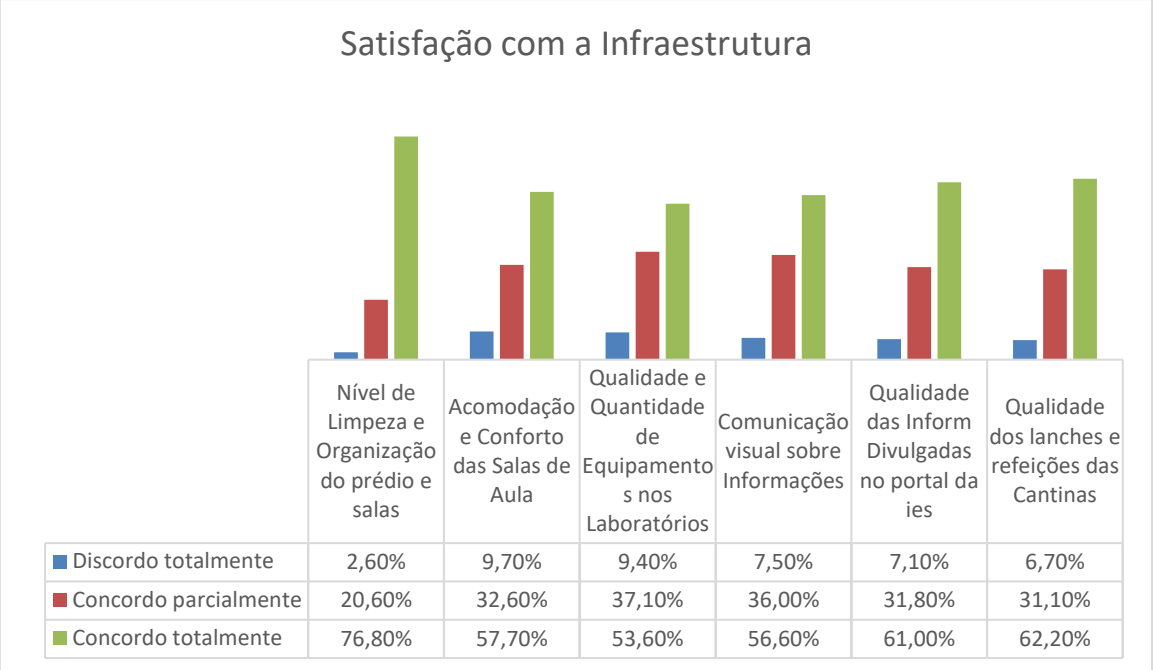
No quesito Satisfação com a Biblioteca, 93,6% atribuem que os títulos e número de exemplares da Biblioteca física são suficientes; quanto ao acesso e manuseio fácil aos títulos da Biblioteca virtual 92,9% consideram bom e muito bom o acesso; no que tange aos títulos, revistas e periódicos do curso e de área importantes para a formação, os alunos avaliaram 93,3% sua satisfação; 94,3% consideram fácil manusear o sistema de Empréstimo Sophia da Biblioteca física; e quanto ao atendimento pessoal da equipe da Biblioteca 97% consideram excelente.



	Atendimento pessoal da equipe da Central de Atendimento	Retorno sobre requerimento no prazo	Atendimento pessoal e qualidade das informações sobre questões financeiras	Relação da Coordenação: atendimento e disponibilidade	Relação da Coordenação: disposição e facilidade para resolução de problemas
Discordo totalmente	1,50%	1,90%	2,60%	5,60%	6,00%
Concordo parcialmente	20,20%	21,30%	18,00%	20,60%	22,10%
Concordo totalmente	78,10%	76,80%	79,80%	73,80%	71,90%

Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

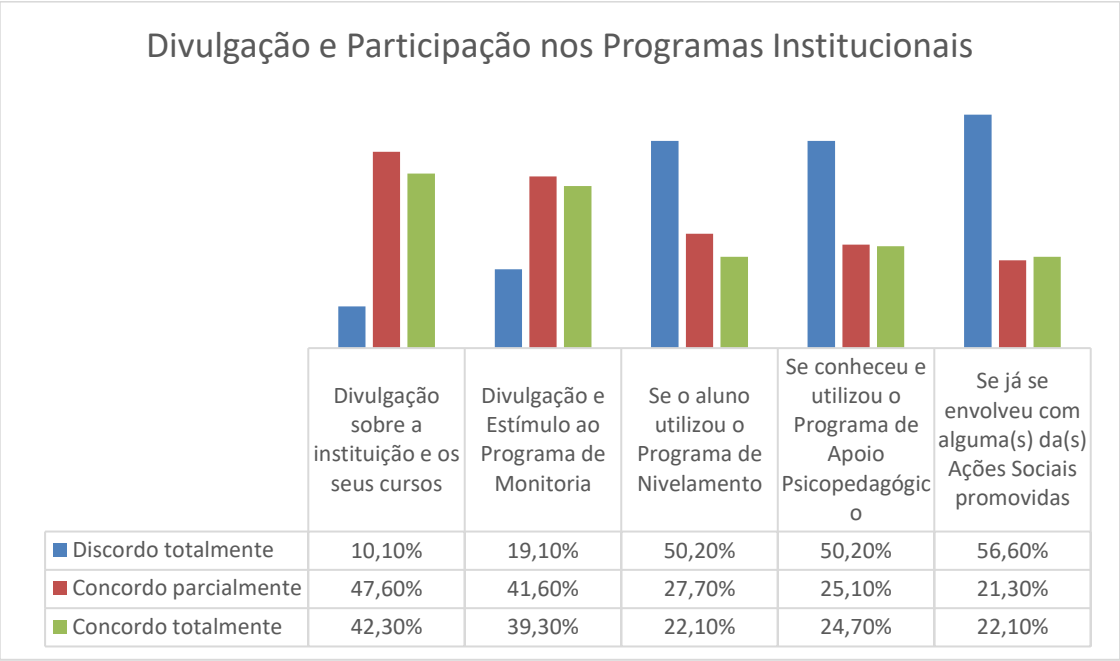
De modo geral, os alunos avaliaram muito bem o quesito atendimento, senão vejamos: 98,3% estão muito satisfeitos com o atendimento pessoal da Central de Atendimento (Secretaria e Tesouraria); 98,1% consideram excelente o retorno dos requerimentos dentro do prazo estipulado; 97,4% avaliaram muito bem o atendimento e as informações financeiras prestadas; no tocante a relação que estabelecem com a Coordenação de seus cursos: 94,4% disseram ser excelente o atendimento e a disponibilidade de seus coordenadores e 94% consideram excelente a disposição e facilidade para a resolução de problemas por parte dos seus coordenadores.



	Nível de Limpeza e Organização do prédio e salas	Acomodação e Conforto das Salas de Aula	Qualidade e Quantidade de Equipamentos nos Laboratórios	Comunicação visual sobre Informações	Qualidade das Inform Divulgadas no portal da ies	Qualidade dos lanches e refeições das Cantinas
Discordo totalmente	2,60%	9,70%	9,40%	7,50%	7,10%	6,70%
Concordo parcialmente	20,60%	32,60%	37,10%	36,00%	31,80%	31,10%
Concordo totalmente	76,80%	57,70%	53,60%	56,60%	61,00%	62,20%

Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

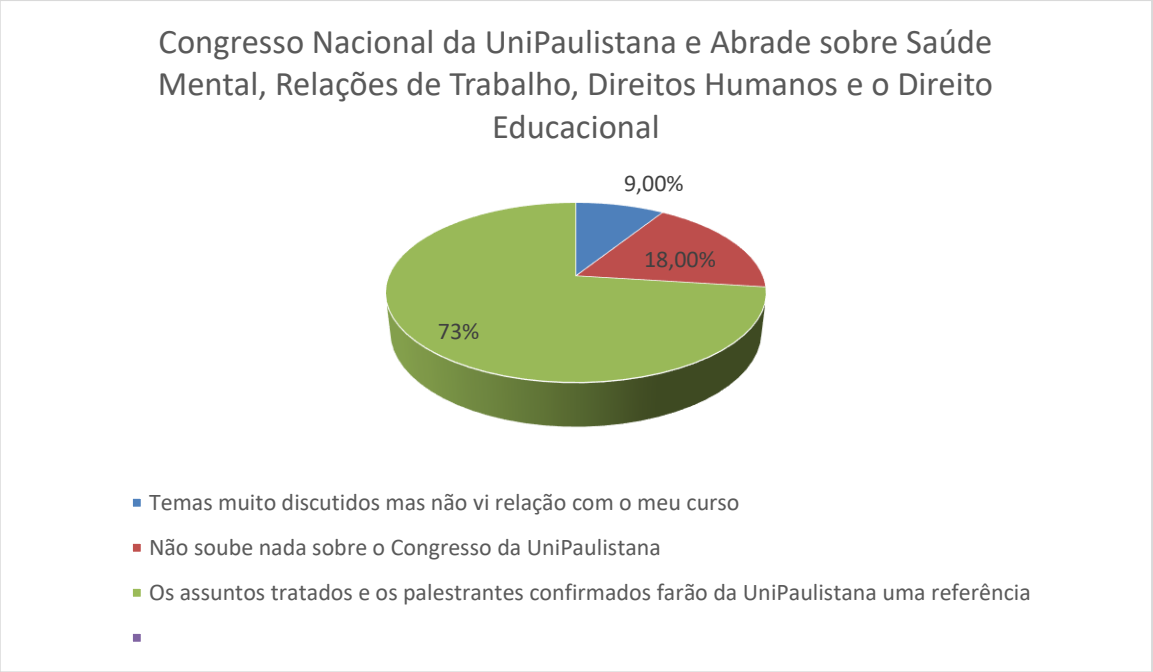
Perguntados sobre o nível de satisfação com relação a infraestrutura da instituição, 97,4% demonstraram estarem muito satisfeitos com a limpeza e organização do prédio e das salas de aula; 90,3% consideram excelentes as instalações das acomodações das salas de aula; 90,7% avaliaram excelente o número e a qualidade dos equipamentos nos laboratórios; quanto a comunicação visual sobre informações, 92,6% dos alunos disseram que está excelente; no que se refere a qualidade das informações divulgadas no portal da instituição 92,8% consideram claras e objetivas e quanto as Cantinas, 93,3% atribuíram que a qualidade dos lanches e refeições são muito boas.



	Divulgação sobre a instituição e os seus cursos	Divulgação e Estímulo ao Programa de Monitoria	Se o aluno utilizou o Programa de Nivelamento	Se conheceu e utilizou o Programa de Apoio Psicopedagógico	Se já se envolveu com alguma(s) da(s) Ações Sociais promovidas
Discordo totalmente	10,10%	19,10%	50,20%	50,20%	56,60%
Concordo parcialmente	47,60%	41,60%	27,70%	25,10%	21,30%
Concordo totalmente	42,30%	39,30%	22,10%	24,70%	22,10%

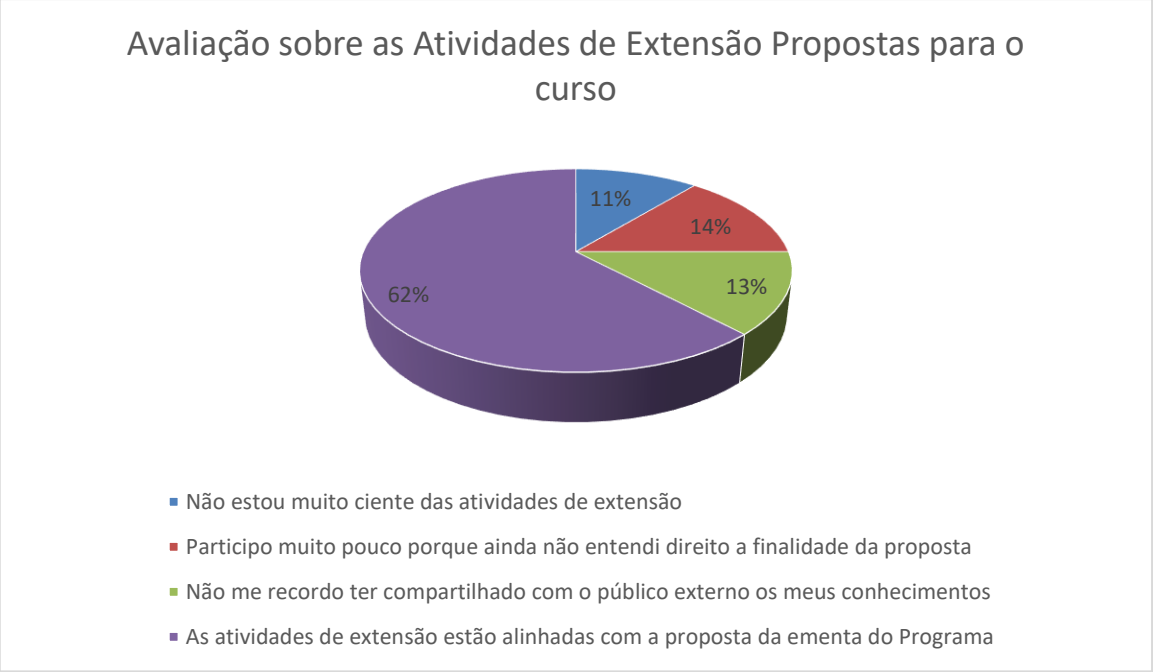
Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

Ao avaliarem os Programas oferecidos pela instituição 89,9% dos alunos atribuíram muito a divulgação sobre os cursos, incluindo-se os de extensão e Pós-graduação; 80,9% conhecem e são estimulados a participarem do Programa de Monitoria; quanto a utilização do Programa de Nivelamento, o percentual é grande 50,2% **não** utilizaram; no que tange ao Programa de Apoio Psicopedagógico o percentual se repete 50,2% não utilizaram; e no tocante as Ações Sociais que a instituição promove, como: Doação de Agasalhos e Alimentos, Doação de Sangue etc, embora conheçam 56,6% revelaram não terem participado em 2023.



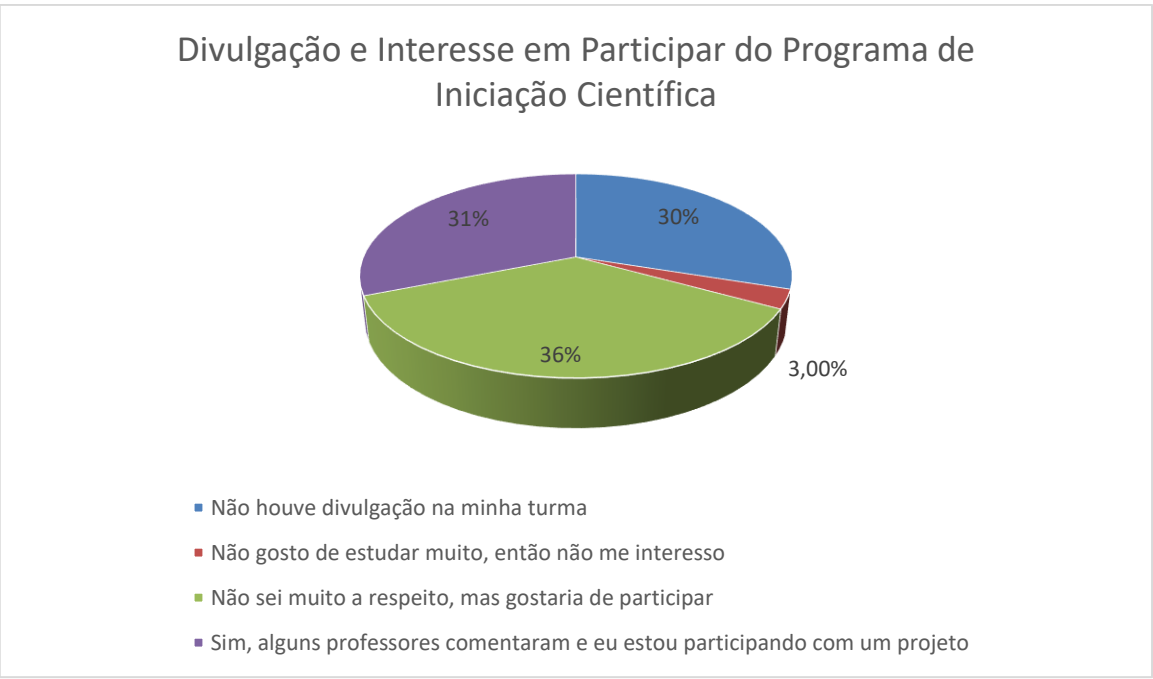
Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

O corpo discente avaliou o I Congresso Nacional da UniPaulistana em parceria com a Abrade – Associação Brasileira de Direito Educacional realizado em novembro de 2023 sobre temas sensíveis à sociedade: Saúde Mental, Relações de Trabalho, Direitos Humanos e o Direito Educacional, destacando inclusive questões de assédio moral e sexual, e as impressões sobre o evento científico foram: 9,0% disseram que embora os temas fossem emergentes, não viam relação com o curso que estão fazendo, 18% alegou que não tomou conhecimento sobre o Congresso e 73% atribuíram que os assuntos tratados e os palestrantes confirmados foram excelentes e que certamente fariam da UniPaulistana uma nova referência em eventos dessa natureza.



Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

Quando perguntados sobre as atividades extensionistas e o engajamento dos alunos à proposta do Programa, 62% avaliaram que as atividades estão alinhadas e participam, 14% admitiu que participa pouco pois ainda não entendeu a finalidade da proposta, 13% não se recorda de ter compartilhado os conhecimentos adquiridos com o público externo e 11% alegou não ter ciência sobre as atividades de extensão.



Fonte: Instr. Autoavaliação Discente 2023

Quanto ao Programa de Iniciação Científica, 3,0% admitiram não se interessar porque não gostam muito de estudar, 30% alegaram não ter tomado ciência pois não houve divulgação em sua turma, 31% disseram que tem interesse e

já estão participando com um projeto e 36% responderam que se interessam, embora não conheçam muito sobre o Programa.

De forma conclusiva, o instrumento de autoavaliação do corpo discente demonstrou que:

a) Os alunos consideram o nível do seu curso excelente;
b) A imagem da instituição deve ser mais bem trabalhada, no sentido de permitir que mais pessoas e empresas a conheçam;
c) Os docentes contribuem muito para o aprendizado com vistas ao mercado e à continuidade para uma Pós-graduação;
d) No tocante às competências e responsabilidades dos docentes, os alunos avaliaram:
    d.1) eles dominam muito o conteúdo que ministram;
    d.2) apresentam os conteúdos de forma clara e bem-organizada;
    d.3) procuram sempre estimular o interesse dos alunos;
    d.4) sabem administrar bem o tempo para desenvolver os conteúdos;
    d.5) são bons avaliadores e sempre os orientam nas dificuldades;
    d.6) está sempre disposto a auxiliar e dar retorno quanto ao desempenho;
e) Na segunda parte de avaliação quanto às competências e responsabilidades dos docentes, os alunos consideraram:
    e.1) os professores demonstram estarem atualizados com as exigências do mercado e as necessidades da sociedade;
    e.2) que utilizam mais de um método para desenvolver seus conteúdos, aulas expositivas, estudos de caso, sala invertida, aula em laboratório etc.
    e.3) professor sempre traz textos atualizados e boas referências para discussão de casos e trabalhar conteúdos;
    e.4) os professores estimulam o uso da Biblioteca física;
    e.5) os professores estimulam mais o uso da Biblioteca virtual.
f) Com relação a satisfação com o curso de modo geral, consideram a metodologia de aprendizagem clara e objetiva, que o curso está bem-organizado e planejado, que a carga horária é bem adequada, que o curso está bem atualizado com as exigências do mercado e que ele dá plenas condições de prosseguimento para os estudos.
g) Quanto a satisfação com os serviços prestados pela instituição: a Biblioteca tem número de exemplares e títulos suficientes, o acesso e manuseio à Biblioteca Virtual é fácil, os títulos, periódicos e revistas importantes para a minha formação são encontrados na Biblioteca física,

também consideraram fácil manusear o sistema de empréstimo da Biblioteca física e avaliaram o atendimento pessoal da equipe da biblioteca excelente.

h) No que se refere a Central de Atendimento consideraram excelente a qualidade do atendimento, assim como o retorno e o prazo estabelecido e cumprido dos requerimentos, igualmente elogiada a qualidade de informações prestadas e atendimento sobre as questões financeiras. Quanto a relação com a coordenação, avaliaram como excelente a disponibilidade e disposição de atendimento, bem como em relação a facilidade na resolução de problemas.

i) Quanto a questão da limpeza, conservação e manutenção das instalações da instituição, os alunos avaliaram que o prédio e as salas de aula estão sempre limpos e organizados, que a acomodação e o conforto das salas são excelentes, que é muito boa a qualidade e quantidade de equipamentos nos laboratórios compatíveis com os cursos e que é excelente a qualidade dos lanches e refeições oferecidos na Cantina.

j) No que tange aos Programas propostos, os alunos consideraram muito boa a divulgação “interna” dos cursos, principalmente de extensão e pós-graduação, que há estímulo à participação no Programa de Monitoria, que embora divulgado, poucos participaram do Programa de Nivelamento, e da mesma forma quanto ao Programa de Apoio Psicopedagógico, o que surpreendeu foi o nível de participação nas Ações Sociais promovidas pela instituição, a julgar pelo percentual, metade dos alunos respondentes não participam.

k) Perguntados sobre o evento científico que a UniPaulistana promoveu em novembro de 2023 – I Congresso Nacional sobre Saúde Mental, Relações de Trabalho, Direitos Humanos e o Direito Educacional, um percentual bem expressivo considerou que os assuntos tratados e os palestrantes que participaram abrilhantaram e enriqueceram o evento, propiciando que a instituição passe a ser referência para a área científica;

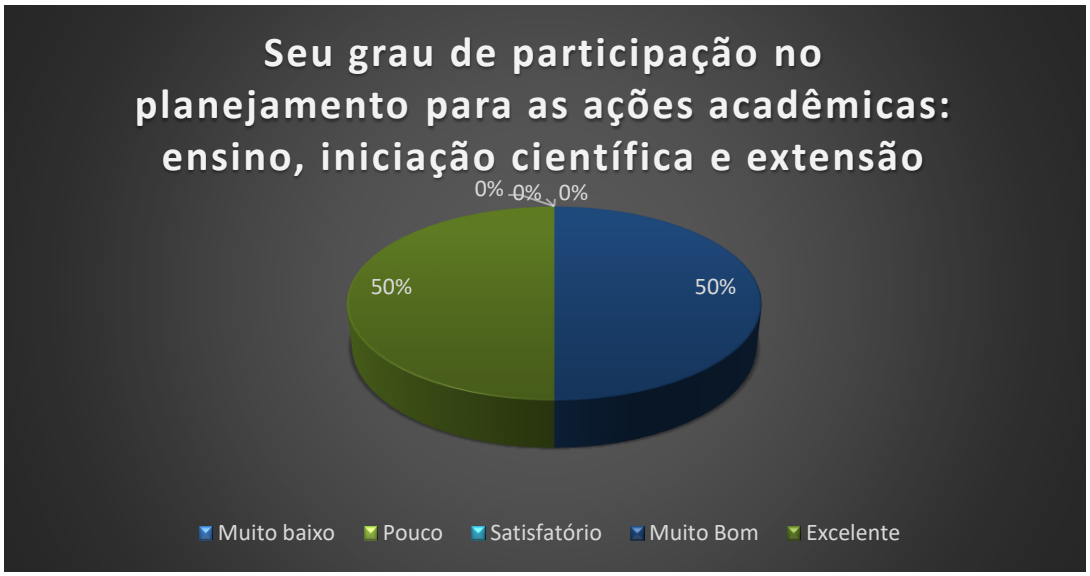
l) No tocante às atividades de extensão propostas para o curso, os alunos avaliaram como importante e que gostam de participar.

m) Perguntados sobre a Iniciação Científica e o programa específico da UniPaulistana, um terço dos respondentes julgaram muito importante e que apresentaram projetos que estão em avaliação.

PÚBLICO-ALVO: Coordenadores de Curso

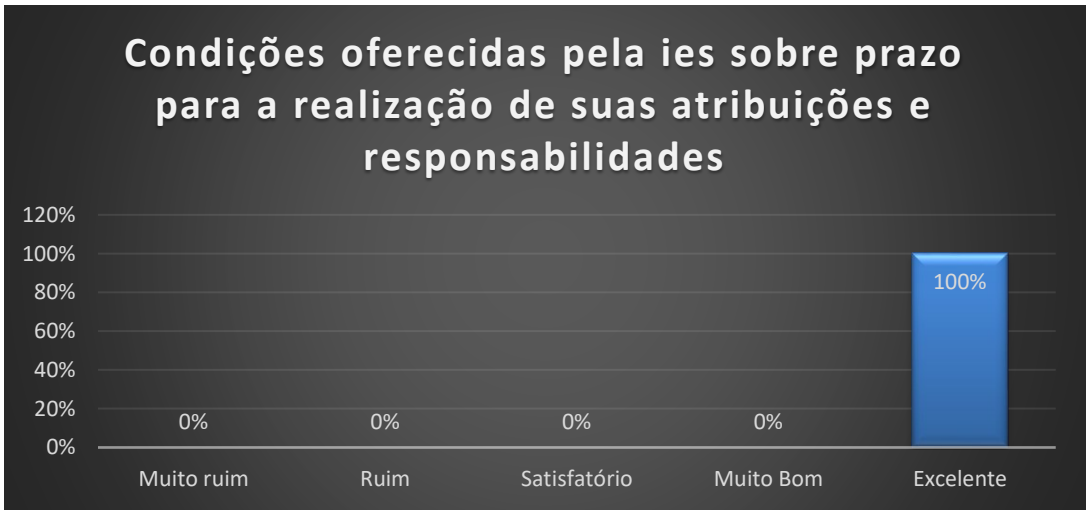
Atualmente são 04 coordenadores de curso e todos responderam ao questionário.

O grupo de coordenadores de curso participou da autoavaliação e nesse instrumento o foco era: Planejamento e Avaliação, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão, Políticas de Pessoal. Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.



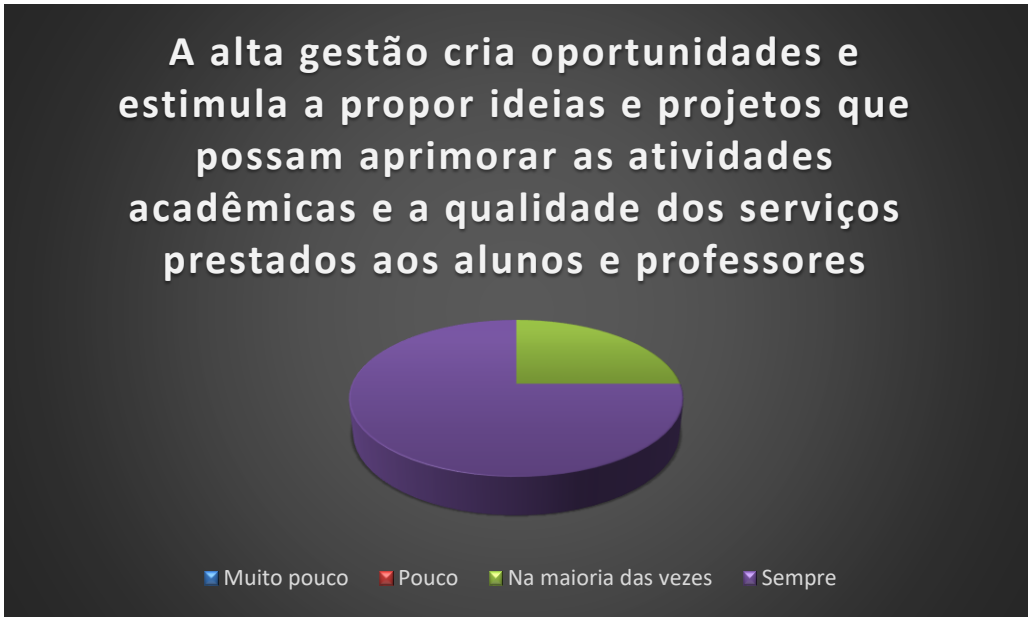
Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

Os coordenadores avaliaram seu nível de participação no planejamento das ações acadêmicas como muito bom e excelente.



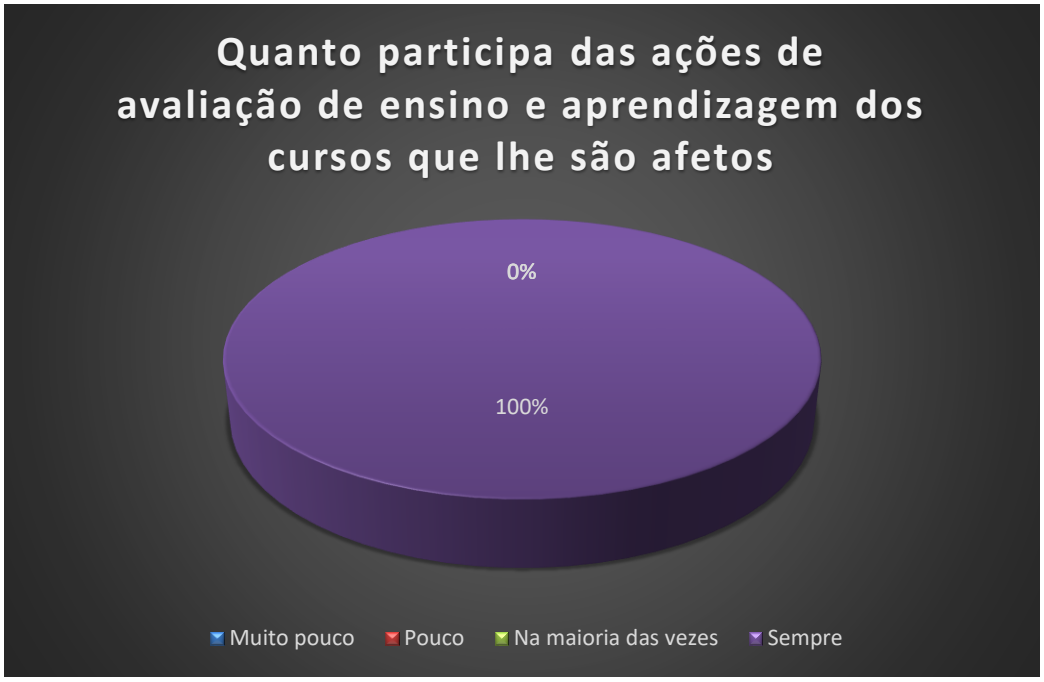
Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

O gráfico é autoexplicativo.



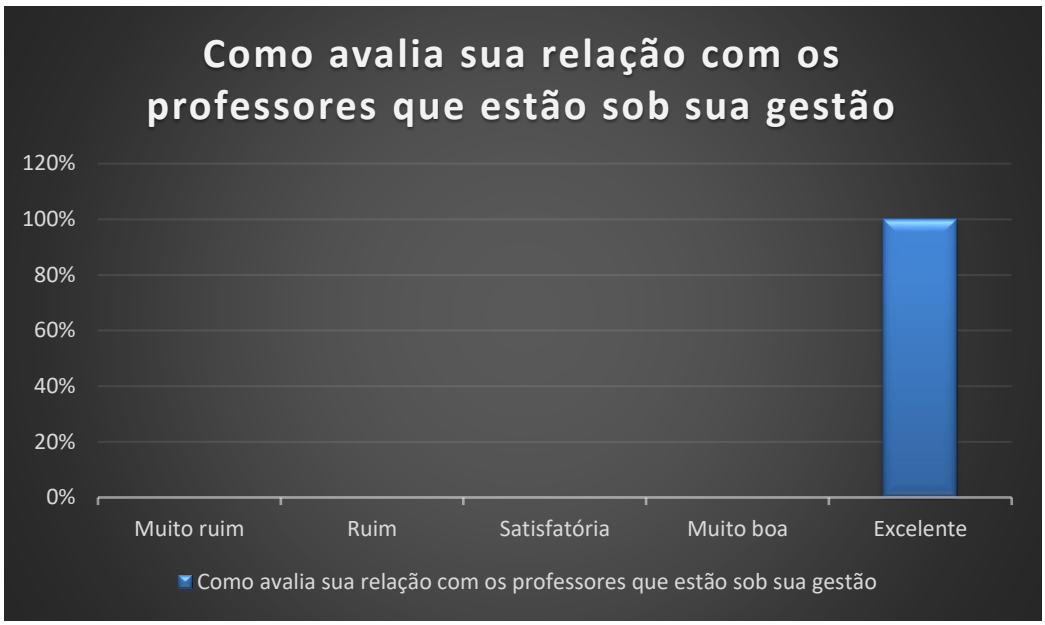
Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

Os coordenadores consideraram que a alta gestão sempre (75%) cria oportunidades e estimulam a propor ideias e projetos que possam aprimorar as atividades acadêmicas e a qualidade dos serviços prestados e oferecidos aos alunos e professores.



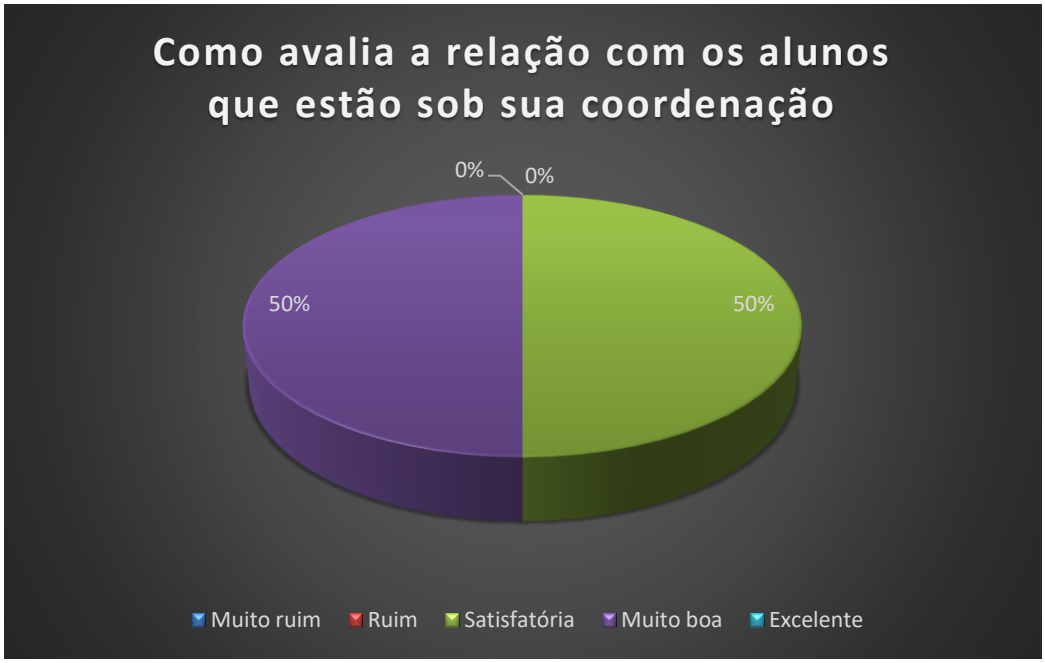
Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

O gráfico é autoexplicativo.



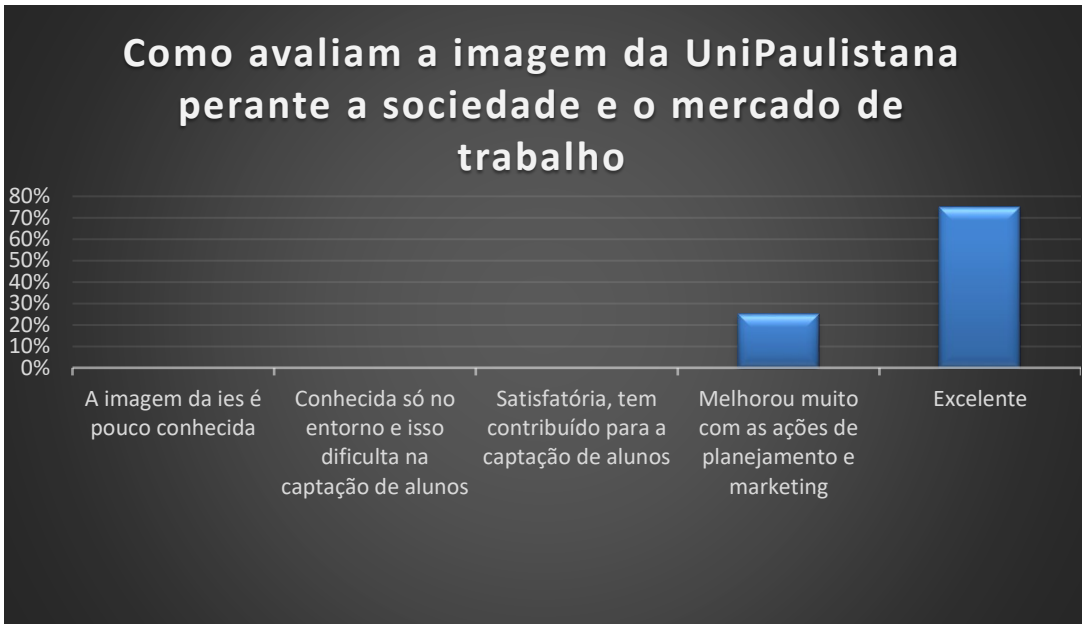
Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

O gráfico é autoexplicativo.



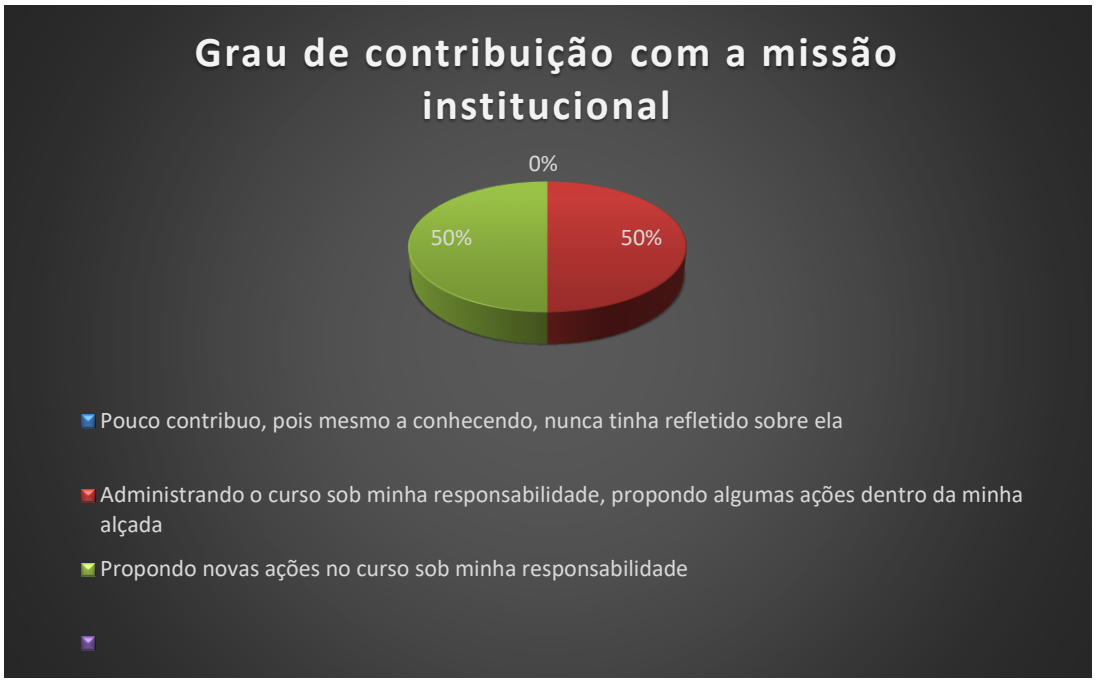
Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

Os coordenadores atribuíram sua relação com os alunos que estão sob suas coordenações entre muito boa e excelente.



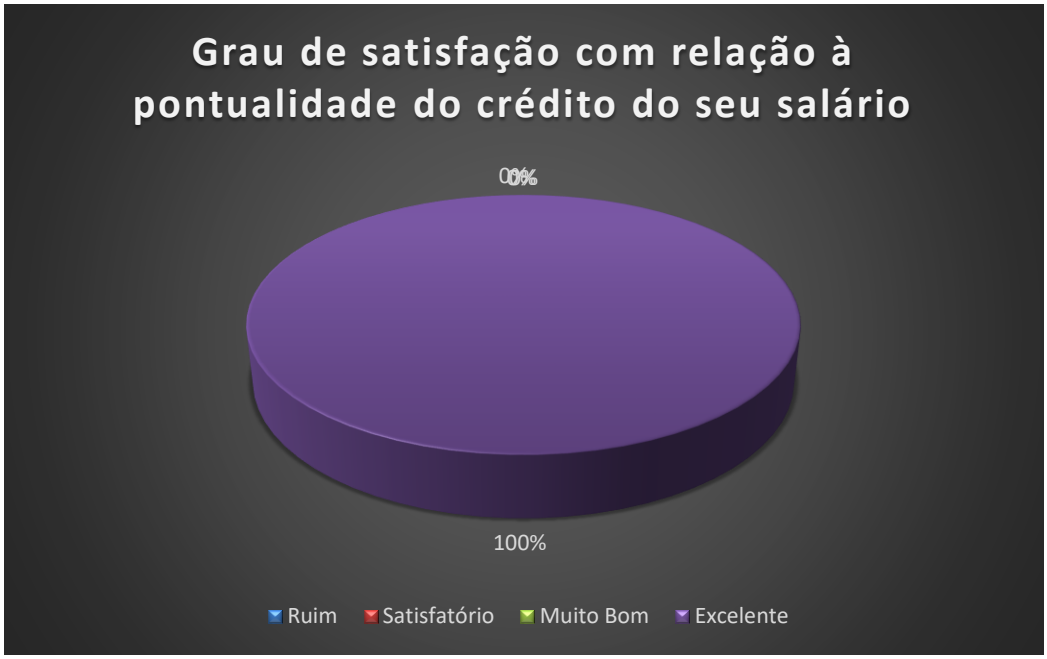
Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

Os coordenadores consideram que a imagem da UniPaulistana melhorou muito 75% (excelente) em função das ações de planejamento e marketing (25%).



Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

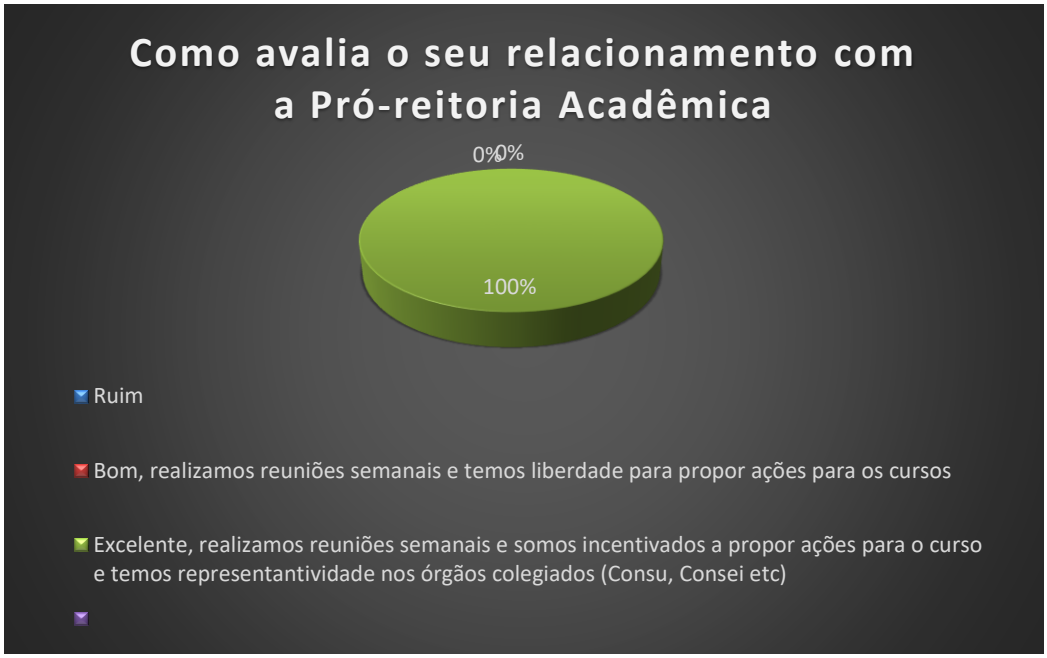
Os coordenadores de curso têm buscado propor algumas ações que reflitam a intencionalidade da missão institucional (50%) e outros propõem novas ações que expressem a missão institucional (50%).



Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

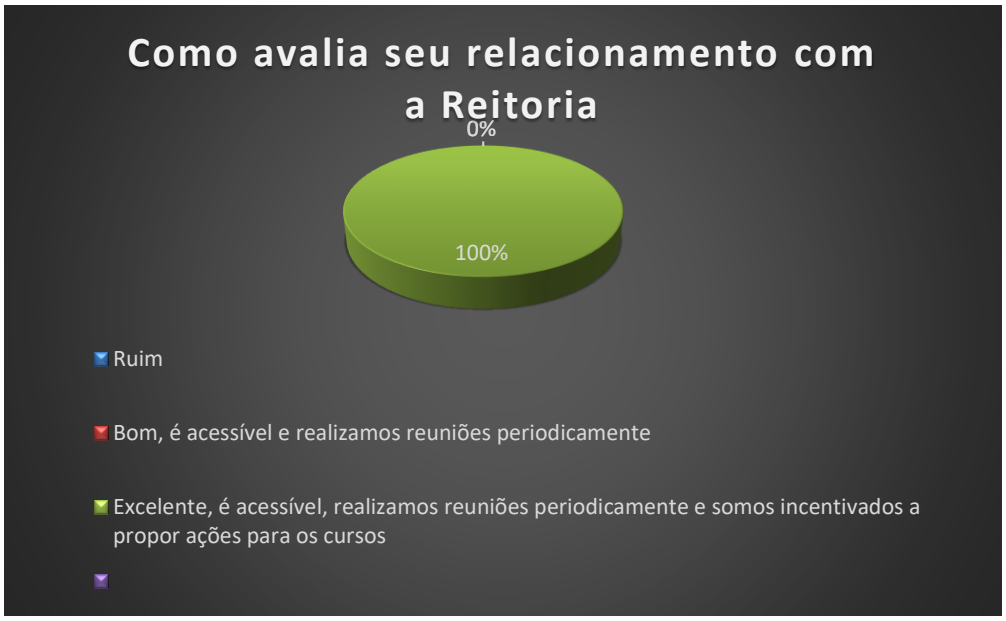
O gráfico é autoexplicativo.

Os coordenadores de curso admitiram que o crédito de salários realizado pela mantenedora é sempre pontual.



Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

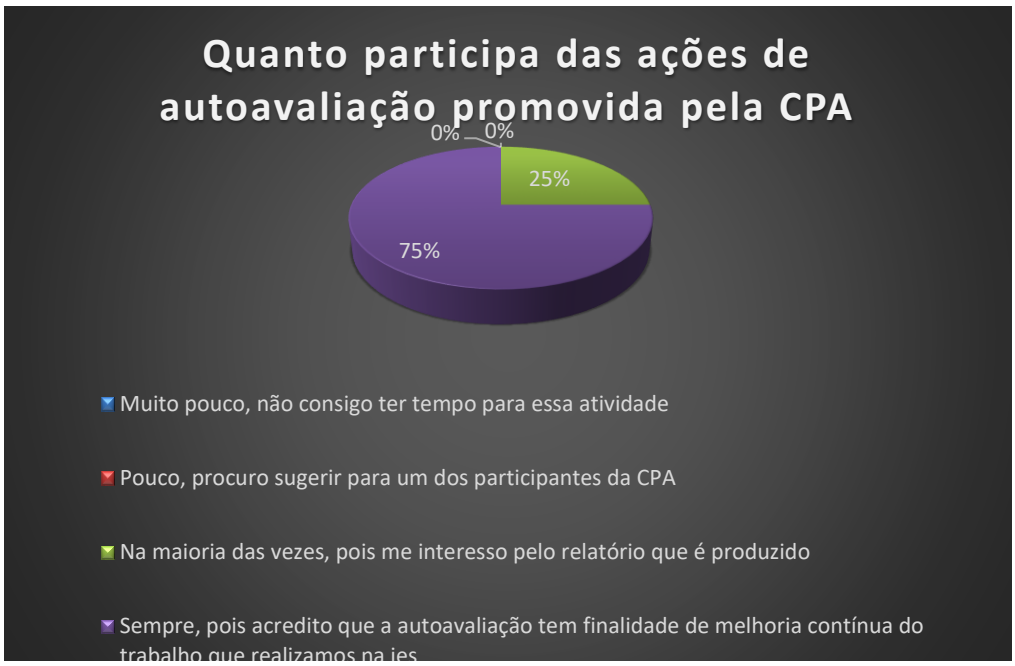
O gráfico é autoexplicativo.



Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

O gráfico é autoexplicativo.

Os coordenadores de curso têm muito acesso à reitoria, realizam reuniões periodicamente e são muito incentivados a propor ações para os cursos.

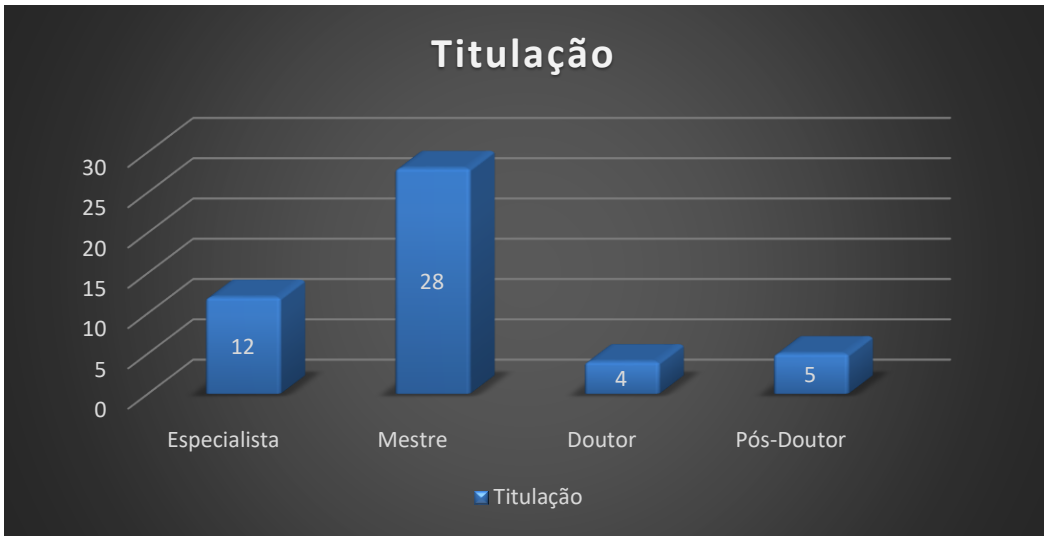


Fonte: Instr. Autoavaliação Coordenadores de Curso 2023

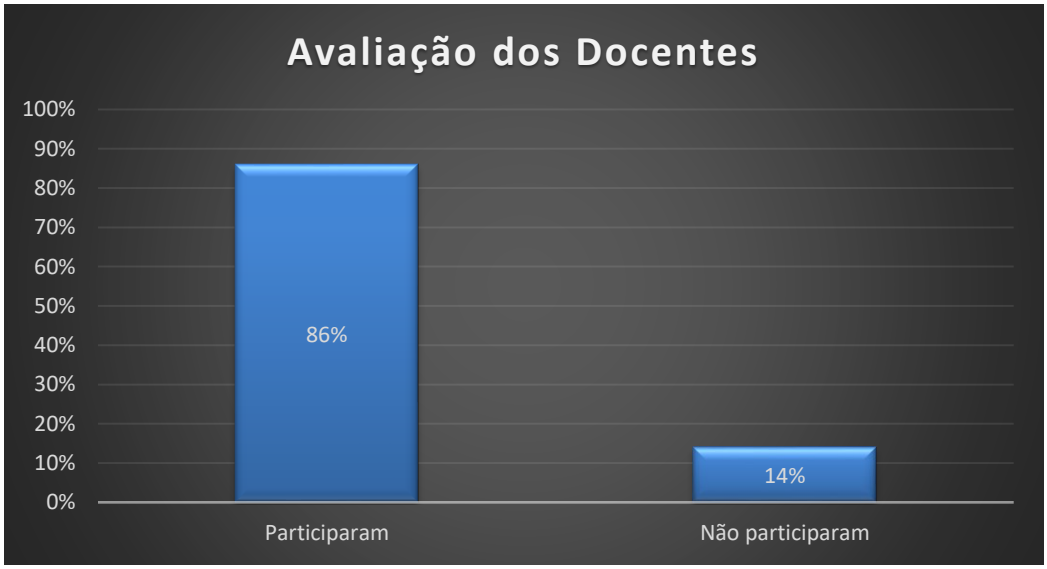
Os coordenadores de curso se interessam pelos resultados produzidos pelos relatórios da autoavaliação e procuram sugerir questões ou temas para melhoria contínua dos trabalhos realizados na ies.

PÚBLICO-ALVO: Corpo Docente

O corpo docente da UniPaulistana é composto de 49 professores, sendo:



Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023

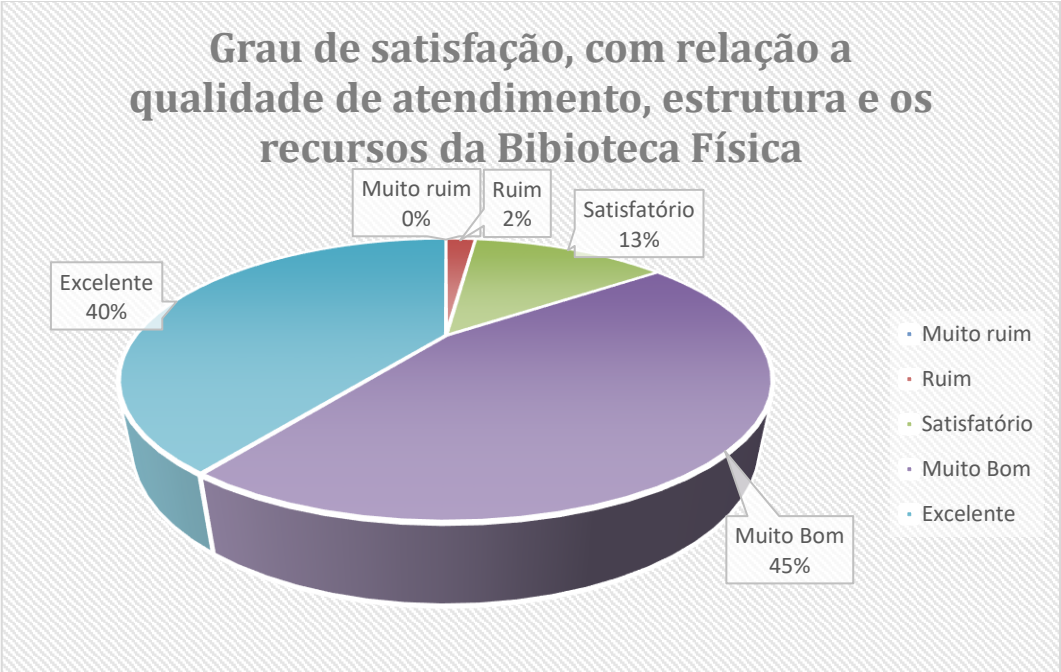


Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023

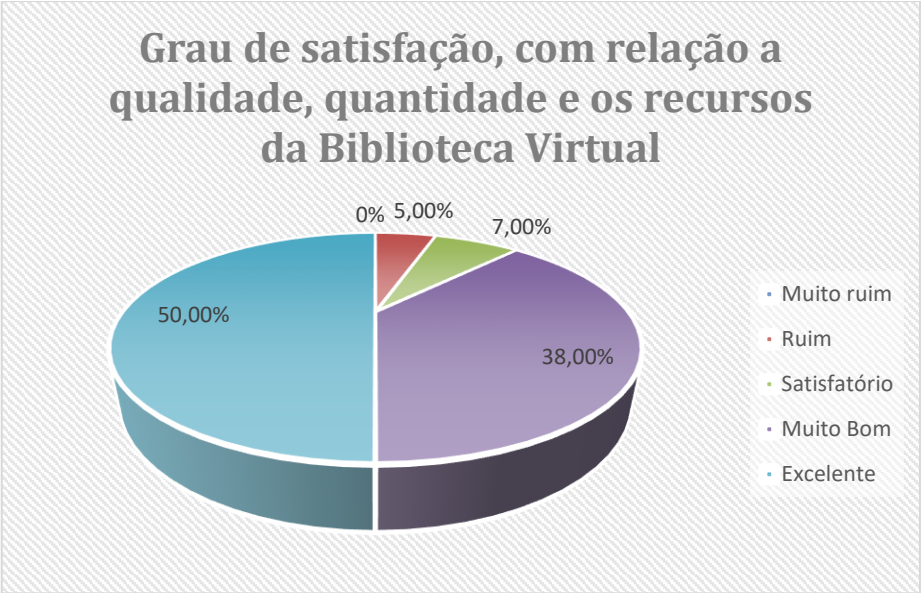
Dentre os 49 docentes, 42 participaram do processo avaliativo.

No instrumento proposto, a avaliação versaria sobre: Planejamento e Avaliação. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição. Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão. Políticas de Pessoal. Organização e Gestão da Instituição. Sustentabilidade Financeira.

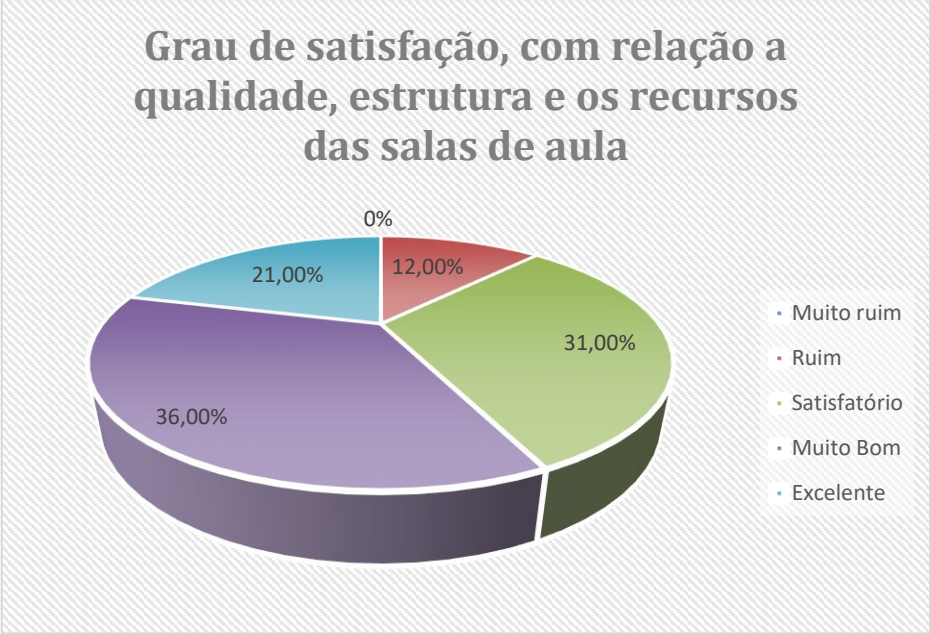
Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



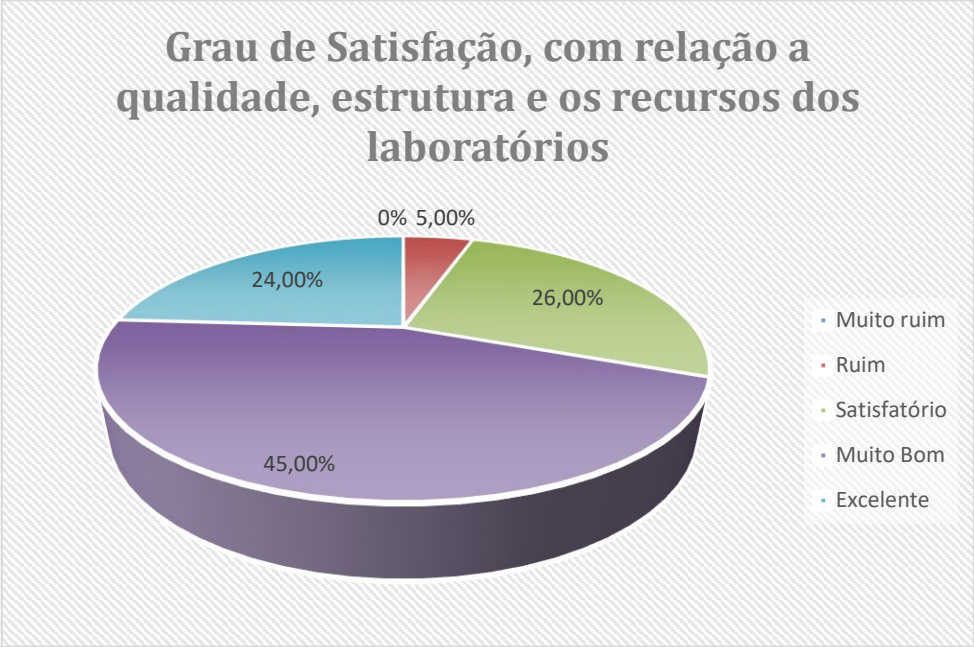
Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



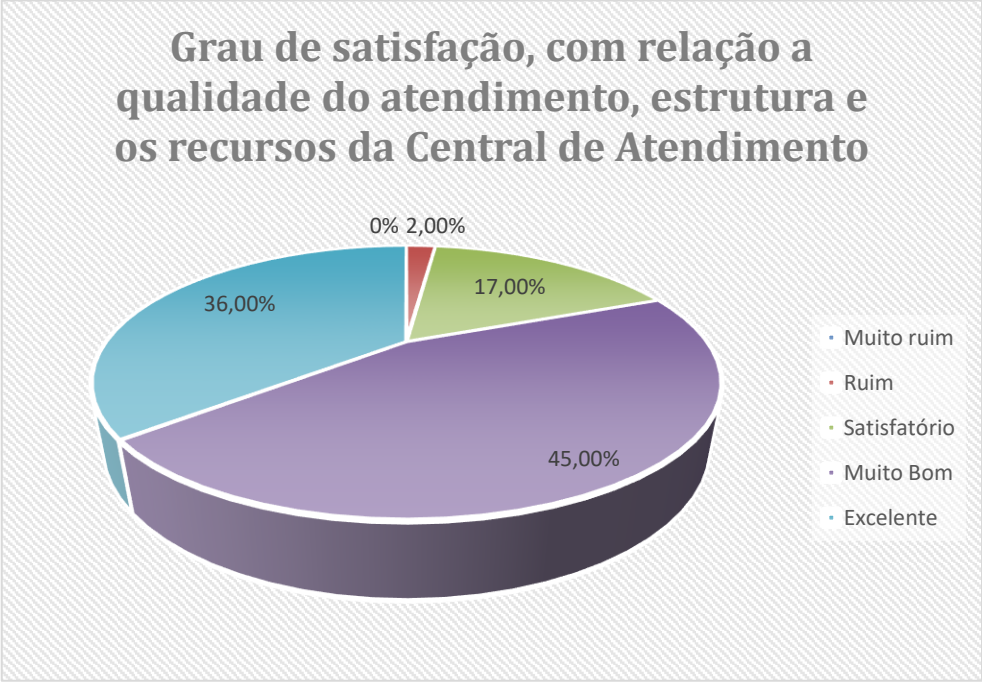
Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



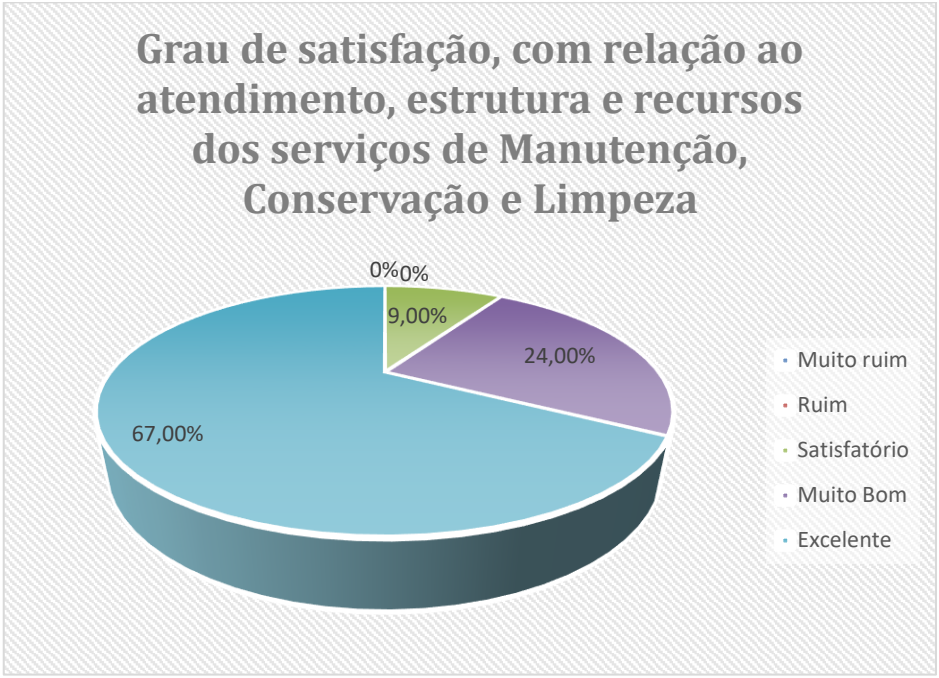
Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



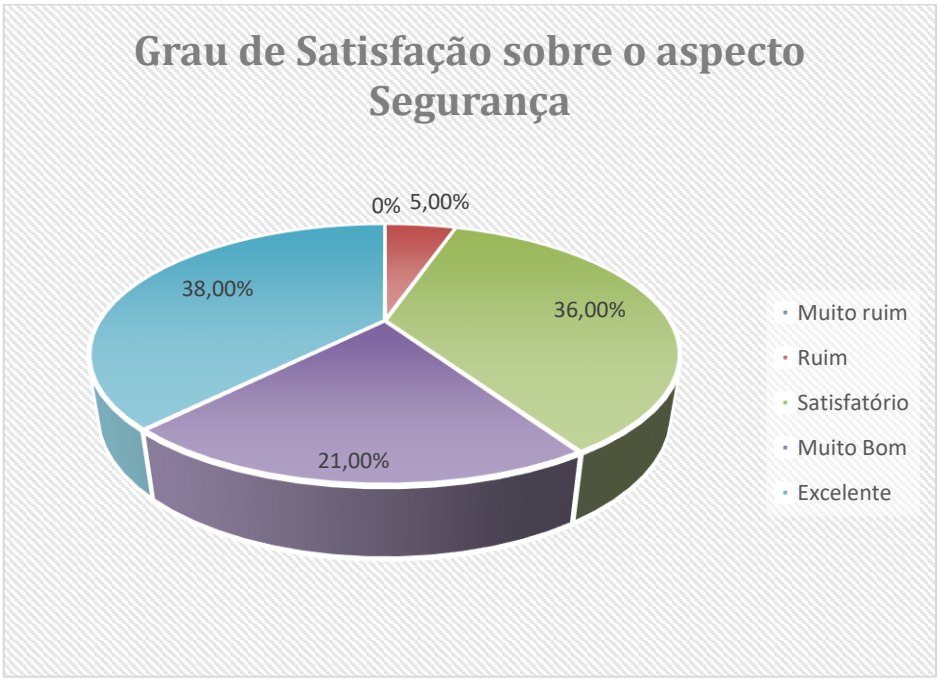
Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



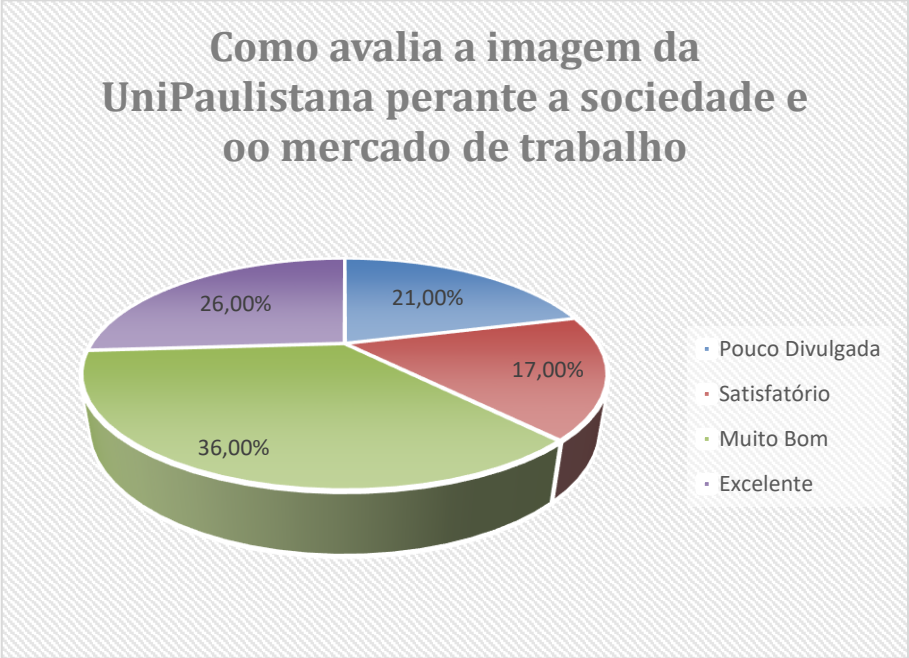
Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023



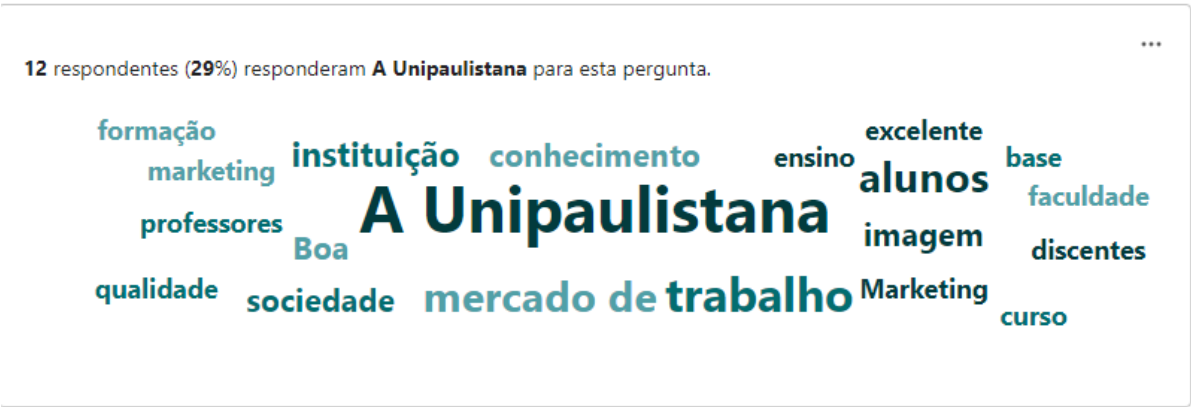
Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023

10. Espaço reservado para suas contribuições em relação a questão anterior: Como avalia a imagem da UniPaulistana perante a sociedade e o mercado de trabalho: Algumas das respostas abertas:

"A UniPaulistana possui uma imagem muito boa em relação a sociedade e no mercado de trabalho. Temos alunos que estão ingressando no mercado de trabalho e reconhecimento dos alunos quando ingressam no mundo do trabalho."

"A divulgação precisaria ser mais intensificada pois a Unipaulistana infelizmente não tem o destaque que merece na sociedade e no mercado de trabalho."

"A imagem tem melhorado bastante, pois a instituição tem-se tornado mais conhecida, o que é essencial. "



Fonte: Instr. Autoavaliação Docentes 2023

II. POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

A Comissão Própria de Avaliação - CPA considera como:

- **Potencialidades do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana:**
  - ✓ A qualidade dos serviços ofertados
  - ✓ A infraestrutura física
  - ✓ Condições de limpeza, conservação, manutenção e ventilação dos ambientes.
  - ✓ As capacitações docente e técnico-administrativa
  - ✓ O relacionamento entre funcionários
  - ✓ O atendimento da Biblioteca e Central de Atendimento
  - ✓ A relação da Coordenação com alunos e professores
  - ✓ A acessibilidade
  - ✓ O espaço físico das salas de aula
  - ✓ A melhora perceptível da imagem da UniPaulistana
  - ✓ Programas Institucionais mais divulgados
  - ✓ Ampliação de parcerias e convênios

- **Fragilidades do Centro Universitário Paulistana – UniPaulistana:**
  - ✓ Laboratórios de Informática: recursos e softwares específicos
  - ✓ Canais de comunicação: site, portal e rede social (atualização)
  - ✓ Iniciação Científica e Atividades de Extensão
  - ✓ Programa de Nivelamento (engajamento)
  - ✓ Programa de Apoio Psicológico (engajamento)

- **Sugestão enviada pelos alunos e professores com providências pela mantenedora:**
  - ✓ Quantidade e qualidade dos equipamentos nos laboratórios
    - **Implantação de 5 (cinco) novos laboratórios = 112 equipamentos**
  - ✓ Eventos Científicos
    - **I Congresso Nacional da UniPaulistana**
  - ✓ Mais opções de cursos de especialização
    - **Implementação de 6 novos cursos**
  - ✓ Intensificação e curricularização da Extensão
    - **Em fase final de implantação de novas atividades extensionistas**

- ✓ Mural e portais atualizados
  - ➢ **Comunicação visual revista e intensificada**
- ✓ Falta de investimento e planejamento de Marketing para a Imagem da ies
  - ➢ **Contratação de empresa especializada**

III. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- ✓ Ampliar as ações de sensibilização dos estudantes a respeito da importância dos processos avaliativos e externos do curso e da instituição.
  - ➢ **Apresentação da equipe CPA às turmas de alunos e professores**
  - ➢ **Intensificação da comunicação no período de avaliação da CPA**
- ✓ Divulgar e esclarecer, em especial para as turmas de iniciantes, os Serviços oferecidos pela Instituição.
  - ➢ **Atualização periódica das informações no site.**

IV. AÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- ➢ Divulgar, em reunião com a gestão acadêmica o resultado da Autoavaliação.
- ➢ Encaminhar aos coordenadores e docentes a avaliação individualizada, pelos discentes.
- ➢ Divulgar aos discentes o resultado final da autoavaliação.